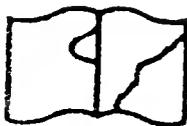




Original em cores
 Original in colour
 0488 (*)

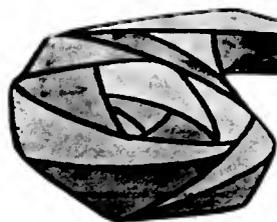


Texto deteriorado
 Encadernação defeituosa
 Damaged text
 Wrong binding
 0078 (*)



AnnoV
 Nº 100

MEIRELLES
 1918



7 Cigarra

MAPPIN STORES
SOCIETY ANONIMA INCLTA



BLUSAS

ESTYLOS MODERNOS

Exposições especiaes

na sobreloja

Exma. sra.

Chamamos a vossa atenção para as nossas Exposições na sobreloja, onde v. exa. poderá verificar da belleza e graça dos novos estylos de blusas do nosso grande stock e tambem da modicidade dos nossos preços.



MAPPIN STORES

PREFIRAM

LACTA

CHOCOLATE E LEITE, O MAIS DELICIOSO

TINTURA "FAVORITA,, DE BIZET

A melhor tintura para os cabellos e para a barba.

USANDO-A, os cabellos brancos transformam-se em negros ou louros e sedosos, sem causar o menor mal.

ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS



DEPOSITO PERFUMARIA BIZET.

Caixa Postal N. 1705

— RIO —



"RHODINE,"

(**ACIDO ACETYLSALICYLICO**)

("Usines
du
Rhone,")

Contra

Nevralgias - Enxaquecas - Gripes - Rheumatismos

**Só os Comprimidos desta Marca Franceza
cuja efficacia é reconhecida pelo corpo medical**

Em todas as Pharmacias

Agente exclusivo: P. BISE - Rua do Rosario, 133 - RIO



PERFILANDO... SONETOS HUMORISTICOS de Joinville Barcellos sobre os Bachareis de 1917.

LIVRO impresso em finissimo papel "glacé", illustrado com as photographias dos bacharelados, contendo mais de 80 sonetos humoristicos e uma longa poesia de abertura. Aparecerá na proxima semana. A venda em todas as livrarias e na redação d' "A Cigarra". Prevendo-se uma grande procura, as pessoas interessadas devem fazer seus pedidos com brevidade, para Joinville Barcellos, redação d' "A Cigarra, Preço 3\$000. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 300 réis para o porte.

E' um dos enygmaz

mais impenetraveis o saber quoes foram, ou quoes são as musas dos grandes artistas. Depois da mais celebre das musas, Georges Sand, acha-se logo, em segundo plano, Julie Bouchand des Herettes. Lamartine, com 26 annos, a havia encontrado em uma pequena pensão de Aix. Era uma joven doente, casada com um homem illustre, muito mais velho do que ella. Devorada sempre pela febre,

muito fraca, ella era o typo mais apropriado para objecto de uma paixão romantica. O joven poeta conheceu-a durante um estonteante verão. Dessas horas inesqueciveis sahiram os mais bellos poemas das «Meditations» e as emotivas paginas de «Raphael». Morta, Julie Bouchand des Hérettes, Lamartine escrevia para ella o «Crucifixo» e de de tal forma transformou-se em sua lembrança como o proprio ideal, do amor, que na obra do grande poeta essa influencia se ma-

nifesta sob a triplice figura da «Graziella», de Raphael e de «Jocelyn».

○○○

QUANDO deixamos de gozar de Deus? todos os bens e prizeres da vida, ou provenham da natureza ou da intelligencia humana, têm n'elle a sua origem, causa e fundamento. Deus é o bem universal, e o manancial eterno de todos os bens do universo. — Maricá

Com o verão e calor consequente vêm os mosquitos.
Os mosquitos são portadores de todas as molestias infecciosas e epidemicas.

A melhor defeza contra os mosquitos é o emprego da Creolina.

E' bom lembrar que Creolina ha uma só: E' a fabricada por William Pearson. Todos os demais desinfectantes vendidos com esse nome não passam de imitações e falsificações da Creolina legitima.

Carta á "Cigarra"



Campinas,
Setembro 1918

Carissimo sr. Gelasio Pimenta

A PRIMEIRA carta, em forma de chroniqueta que enviei á "Cigarra", bondosamente publicada no numero 99, despertou no meio campineiro, extrema curiosidade para se saber o nome da autora e das pessoas por ella referidas.

Inutil esforço de procurar a escriptora na relação de tantas correspondentes assíduas.

Infelizmente os meus rabiscos foram tratados com crueldade pelo compositor e pelo fiscal das revisões: finos por férias, beldade por verdade, inventa por videnta, seratas d'onore por d'amore, e desataviada por desastrada, deixaram os meus pobres periodos, bastante confusos e as idéas bem desaturadas.

O sr. Leopoldo Amaral, que conheci desde a vossa infancia e hoje reside no Largo de Santa Cruz, jornalista de éras affastadas, quiz com a sua reconhecida perspicacia descobrir a Jota de vossa "Cigarrinha", e não conseguiu certamente.

Os drs. P. L. e M. M. e outros re-tratados, investigaram, com olhos de lynce, de todas as maneiras e formas, se poderiam descobrir a identidade da chronista e esbarraram no terreno desconhecido, como tambem aconteceu ás vossas innumeradas leitoras, de todas as categorias aqui residentes. Jota, continuará a ficar encoberta aos olhos curiosos da sociedade campineira.

Basta que seus escriptos sejam verdadeiros, despertem interesse pela leitura e a correspondente julgar-se-á muito satisfeita em poder contribuir para a melhor situação da "Cigarra".

Esqueci-me anteriormente de referir entre as associações de divertimentos existentes em nossa terra, a fundação de um sacerdote digno, como é a *União de Santo Agostinho*, em cujos salões sempre repletos de socios, não se dança, mas se faz musica, se repetem declamações de boa escola e se ouvem conferencias salutaras sobre assumptos de actualidade. Ahí fica a inclusão na resenha de mais essa aggregação ás nossas associações de bons elementos.

Tivemos uma festa de arte requintada, com a ultima soirée do Grupo dos Mo-

noculos e Lunetas, no salão do Club Campineiro.

Foi, disseram os programmas, o ultimo da serie de seus triumphos e que deixou inapagavel lembrança aos olhos e ouvidos da escolhida assistencia.

Esses dois Grupos de alta distincção, após uma vida gloriosa, de poucos annos, em que distribuíram beneficios ás casas de piedade, destinadas a socorrer os necessitados, fecharam o seu formoso cyclo, com uma morte poetica e invejavel, declarando a sua resolução de não mais existir.

Pena, é, e pena grave foi, esse suicidio da cortejada personalidade, justamente no instante em que maior vitalidade lhe prognosticaram os seus successos.

Morreram ou quizeram morrer, porque algumas entidades dos Grupos, segundo nota da imprensa, estavam rendendo homenagens e ficando presas nos laços de hymeneu, e as legionarias não eram substituidas por falta de quem quizesse, ou pudesse encarnar o luzimento e a fina originalidade de suas antecessoras. Mas é preciso esperar essa morte, porque o orador dos Monoculos, Dr. Paulo Lobo, que fez o elogio funebre, accentuou bem frisantemente que um Grupo que viveu do espirito saltitante, do espirito vivaz e sadio, do espirito de harmonia, não poderia desaparecer assim tão fugaz e pacatamente, quando toda a gente sabe que o elemento que enflora a alma immortal não tem a faculdade de se extinguir, quando queira e bem lhe pareça.

Teremos festas e festas em nosso gremio.

O Tiro 11 de Santos, visitou Campinas, e foi fidalgamente recebido, deixando impressões gratissimas de sua visita.

O 7 de Setembro, com a visita do sr. Dr. Eloy Chaves, teve condigna commemoração, despertando nas classes militarizadas de Campinas, força publica, escoteiros, firos e collegios, um borborinho grandioso, pela sua manifestação patriótica.

O Tiro 176, recebeu o representante do sr commandante da 6.a Região militar, que veio destruir cadernetas de reservistas do exercito, a 12 rapazes da nossa boa sociedade.

Muitas jovens patricias, porém, começam a se entristecer com a possivel ausencia desses nossos bravos camaradas, presumindo que sejam chamados aos trabalhos da guerra para substituir os corpos de milicia, que irão talvez lutar, ao lado dos alliados, pela causa da civilização e contra a barbaria dos teutões.

As collegas vêm assim fugir rapazes guapos que podiam assumir os encargos de um *menage* feliz e por isso se entristecem. Mas não ha razão.

Façam aquellas, como a distincta S. B., que, com seu puro coração, alma de creança, de pórtie elevado, espirito simples, na mais recatada juventude, formosa embora e merecedora de um principe, não dá importancia alguma ao problema.

Imitem a digna professora S. S. M., que cuidando de coisas nobres e de real conveniencia, deixa á margem de seu caminho esses pequeninos enleios, com que se compraz muitas vezes a mocidade inexperiente, de todas as gerações humanas, fecer a urdidura da vida.

Observem a sisudez digna de R. L., que vive divertindo se em todas as reuniões, sem que ninguem possa lhe attribuir propositos casamenteiros.

Vejam a morena de olhos negros, que é M. C., com a comprehensão exacta de seus deveres de educadora, descendente collateral de um grande vulto politico campineiro, sem querer afinar com o que se passa em torno de sua pessoa e sem olhar para essa suggestão das companheiras de que na juventude feminino, o principal problema é o do matrimonio.

Não quero ser solteirona e nem aconselho a que outras o sejam; pois as celibalarias, dizia um philosopho, têm mão genio quasi sempre; apenas aviso que muitas coisas nobres ha em que o pensamento da mulher possa se occupar com real proveito para ellas e para a sociedade, sem constituir o objectivo unico e permanente, o sonho feliz de uma noiva, que muitas vezes é sonho triste, é realidade desconsoladora.

JOTA

Moças que têm espinhas usam em vez de pó de arroz



FERIDÂN com excellent resultado
comprem ainda hoje no Braulio & Comp.



O sr. Marius

Meynard, não sabemos com que fundamento, afirma o seguinte:

"Pelo anno de 1483, Leonardo de Vinci, contando apenas 30 annos, escrevia ao duque de Milão, Ludovico Sfor-

za, para pedir-lhe que o empregasse como engenheiro. Nessa carta, citava seus projectos e invenções e temos a surpresa de encontrar nella as seguintes linhas:

"Faço carros cobertos, seguros e inafacaveis, os quaes entram nas fileiras do inimigo, com sua artilheria; não ha mul-

tidão de soldados, por maior que seja, que não rompa. E por traz poderão seguir os infantes, abrigados e sem nenhum impedimento."

Leonardo de Vinci inventor dos tanks! Quem diria?



**Evitam-se
Tratam-se
Curam-se**

TODAS AS DOENÇAS

das

VIAS RESPIRATORIAS

pelo emprego das

PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa No. 624, RIO DE JANEIRO

“O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINÇÃO DA CASPA.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pílogenio

Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Deposito: **Nas pharmacias e drogarias**

DROGARIA GIFFONI Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

BELLEZA!! JUVENTUDE!! CONSTANTE!!

ONDULINA

O melhor de todos os tónicos, para o cabelo. Cura a caspa, a queda do cabelo rapidamente. Dá brilho, beleza e vigor aos cabelos, tornando-os abundantes e bonitos: producto preferido pela elite carioca e paulista.

LOÇÃO DE VENUS

Producto Hygienico para afeomosear e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora e fina aparência instantaneamente, conserva a cutis fresca e linda.

DÉPILATORIO LOPFZ

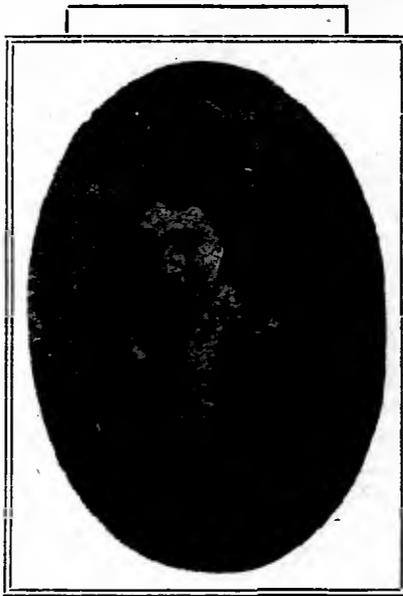
Para fazer desaparecer os pellos e penugens do rosto, collo, mãos e braços.

Em São Paulo

Vende-se nas seguintes casas:

BARUEL & COMP. - Rua Direita N. 1 e 3

CASA FACHADA - Rua Direita N. 55 — S. Soares & C., Casa Lebre, Branlia & C., Drogeria Paulista e em todas as Perfumarias e Pharmacias de 1. ordem



DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas, manchas, panos, rugas, comichões, darrhos, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.

AGUA INDIANA

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente, que é o melhor sistema de dar a cor aos cabellos: não mancha, não é tintura. INCOMPARRAVEL E SEM RIVAL.

FLOR DE BELLEZA, producto igual à Loção de Venus, porém em cor rosada.

Laboratorio:

Lopez, Edwards & C.^{ia}

Rua Paulo Frontin, 47 e 49 - RIO

ACIDO URICO - URICEMIA
'CYSTITES - BEXIGA-RINS'
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO. OO

A Cigarra

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario. GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

CHRONICA



IDEAL e a vehemente aspiração da Polonia, que a Austria, a Prussia e a Russia dividiram entre si, resumem o sonho ardente de um povo que durante séculos foi, por assim dizer, a muralha inexpugnável da Europa.

Mesmo na perpetua escravidão em que tem vivido, *le vaillant peuple*, como lhe chamava Napoleão, jamais perdeu as suas qualidades de guerreiro ou renunciou á fé de conquistar a sua libertação, um dia. E' o sentimento atavico predominando na raça, cujo amor pela liberdade se glorificou nas campanhas de diversos paizes.

Sobre o valor do soldado polaco, dizia Haine que mal elle ouvia falar em combate pela liberdade, fosse onde fosse, seus olhos se incendiavam, sua alma se inflammava e, a cada instante, o

viam voltado para o lado da Grecia e da America do Sul. Na revolução franceza, como no movimento belga de 1830, foi a resistencia do polaco que conseguiu subtrahir os dois paizes ao perigo da ameaça russa. Nos muros de Vienna, nas plagas da America, em todos os logares em que rebentavam insurreições, a bandeira desses paladinos jamais deixava de tremular, como expressão eloquente de um ideal de liberdade. E mesmo quando, já desaparecido o ardor dos combates desencadeados pelos tyrannos da Europa, veiu para o debate universal a questão das nacionalidades, a legião polaca continuava a nutrir-se desse ideal, sempre fiel á aventura, ao perigo, ás arriscadas incursões através a Europa, a todas as poesias da vida. Eram cavalleiros errantes que as luctas europeias de 48 e 49 enthusiasmavam, levando-os a retomar a aventura guerreira no ponto em que outros a finham deixado. Em cada um desses luctadores ha a alma santissima de Kosciusko, o heróe que a batalha de Maciejowice vence e aniquilla. Em cada um delles ha o sentido profundo da vida, da grande alma popular.

Mas, o que mais seduz a inspiração, ao pensar por um momento, no triste destino dessa Polonia vencida, mas não convencida, é o papel preponderante da poesia polaca no luminoso periodo romantico em que ella se propõe insullar nas almas o sentimento da nacionalidade, creando symbolos e vontades e tornando-se por fim a conductora de homens ainda não de todos identificados com o estado social da Patria abatida.

A divisa desses bardos-prophetas era como um grito de radiosa esperança: *A Polonia ainda não morreu!*

Tres homens constituiram em 1830 a synthese da Polonia romantica: Mickiewicz, Slowacki e Krasinski. Todos elles deram aos seus versos alma e coração, tornando-os um elemento importante, senão o unico elemento de educação nacional. Mas o primeiro ganhou sobre os dois outros um relevo notavel e exercia sobre as almas uma gran-

de supremacia. Pensando continuamente em libertar a sua patria do jugo extrangeiro, Mickiewicz organisara seitas secretas, partidos, conspirações. Os seus poemas, como os poemas dos companheiros exilados, penetravam nas diferentes camadas sociais, mas eram lidos em segredo. á noite, nos salões, no meio de amigos experimentados, que haviam jurado segredo. Fechavam-se então as portas, tapavam-se as fechaduras, uma vijia fóra, estava de atalaya, velando pela sorte do partido. Mickiewicz era o tribuno, o vidente, o guia. O seu amor pela liberdade nascera-lhe em creança, quando as legiões polonezas marchavam com Napoleão para o Norte, as bayonetas scintilando por entre torrentes de neve ou sob luas alvinitentes, a infantaria avançando com uma imponencia gloriosa, os jovens de coração forte reunindo-se ás phalanges salvadoras, as proprias mulheres levantando as mãos para o céu, gritando: "Deus está com Napoleão! Napoleão está connosco!" Recordava esse sonho da primavera de 1812. Mas era só sonho, sonho dentro de outro sonho. O despertar fóra a fatal derrota e o desaparecimento de Varsovia da carta da Europa.

Quando estudante na Universidade de Vilna, constitue, auxiliado por cinco colleges, Thomaz Zan, Jean Czezol, Malewski, Jesowski e Pietrozkievicz, a sociedade dos "Philomatas" ou amantes da Patria, cujo programma era—trabalhar toda a vida pelo bem do paiz, cultivar a sciencia e a virtude, atrahir pelo seu exemplo os outros moços. Este nobre programma foi cumprido não sómente em politica, mas em literatura.

A época era essencialmente agitada. Um espirito novo surgiu por toda a parte, escumante, fogoso, — o espirito romantico. Mickiewicz é proclamado na Polonia como o seu mais alto poeta nacional, como o chefe dos novos.

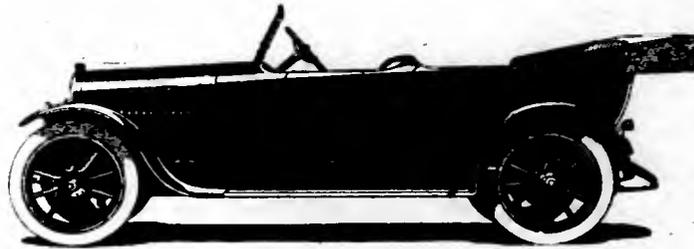
Em 1823, quatro professores da Universidade, entre os quaes o grande bardo e vinte e cinco estudantes, são accusados pelo crime de patriotismo, e presos. Mais tarde deportam-nos para a Russia. A um delles, Thomaz Zan, pergunta um inquisidor: "Onde finha elle aprendido o amor da Patria?" O heroico e habil moço responde: "Na grammatica de Kopczynski, onde no curso da terceira classe se recita este exemplo: "Santo amor da Patria, tu não és comprehendido senão pelos corações honestos!" Mickiewicz e seus companheiros, alguns dos quaes tiveram morte tragica, são condemnados a uma vida de marchas e contramarchas, hoje aqui, amanhã acolá. Mes um dia consegue escapar-se do imperio, embarca para Cronstadt. Uma vez salva a sua existencia de heróe da poesia e da liberdade, Mickiewicz ganha o Oeste da Europa, encorporando-se ao celebre movimento romantico em que figuravam homens de valor como Byron, Mazzini, Michelet, Quinet, Lamennais, Almeida Garret e tantos outros. A poesia, então, ganhava terreno. Como succedera entre os gregos, symbolisava a acção decisiva. Cantava-se e luctava-se ao mesmo tempo, nesse periodo heroico e creador do XIX seculo. A França estava cheia desses sonhadores, que não podendo trabalhar com o sabre, trabalhavam com a poesia.

Mickiewicz estava sempre de olhos voltados para a sua querida Polonia. Já professor de literatura latina na Universidade de Lausane, escreve livros e livros, traçando o quadro rutilo dentro do qual se fere uma lucta de morte entre cossacos e polacos. O seu poema *Château de Kaniów* é a fulgurante expressão do genio polaco.



Automoveis Hudson

Força - Luxo - Conforto e Elegancia



Seis Cylindros - 76 HP - 7 lugares

Visitem nossa exposição permanente

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro,,

Rua Barão de Itapetininga, 12

SÃO PAULO

DENTIFRÍCIO BRASIL

O Melhor dentifricio

Cura dôr
de
Garganta.

Cura dôr
de
Dentes

Evita
a
carie e mau
halito.



Aconselha-
do pelas
summida-
des
medicas.

E' o
mais procu-
rado,
é o mais
conhecido.

A VENDA NAS PERFUMARIAS, BAR-
BEARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS

Filtro "Fiel,,

Praticabilidade e Hygiene

Filtrae a vossa agua, vehiculo de
graves doencas e origens de
grandes males !

USAE o famoso
Filtro "Fiel,,

— A venda na —
R. S. BENTO No. 14

Arsenio J. Silva

Secção G - CAIXA POSTAL, 740

Teleph., 5185 (central)

S. PAULO



e em todas as Casas de Louças de 1.ª Ordem
Peçam o Catalogo Ilustrado sem compromisso algum



Aspecto tirado no Trianon durante a ultima reunião elegante realizada pelo Club "A Cigarra..." com a presença de exmas familias da nossa sociedade.

ALHAMBRA
Cha
Concerto
Rua S. Bento, N.º 65

"A Cigarra,"

Succursal em BUENOS AYRES

No intuito de estreitar as relações intellectuales e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos do mesmo continente, *A Cigarra* abriu e mantém uma Succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr *Luiz Romero*, commerciante muito acreditado naquella praça

A Succursal d'*A Cigarra* funciona alli em *Calle Peru, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil, especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos*.

o o o

Representantes na França e Inglaterra

São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra* na *França e Inglaterra*, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9. — Pariz.*

o o o

Venda Avulsa no Rio

É encarregado do serviço de venda avulsa d'*A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



O CIUME

Collaboração especial d' "*A Cigarra*."

(D' "A DANÇA DAS HORAS")

Minha melhor lembrança é esse instante, no qual,
pela primeira vez, me entrou pela retina
tua silhueta provocante e fina
como um punhal...

Depois, passaste a ser unicamente aquella
que a gente se habitúa a achar apenas bella
e que é quasi banal...

E agora que te tenho em minhas mãos, e sei
que os teus nervos se enfeixam todos em meus dedos,
e os teus sentidos são cinco briquedos
com que brinquei;
agora que não mais me és inedita, agora
que comprehendo que, tal como eu te vira outrora,
nunca mais te verei:

agora que, de ti, por muito que me dê,
já me não podes dar a impressão que me deste,
a primeira impressão que me fizeste,
— louco, talvez,

tenho ciumes de quem não te conhece ainda
e, cedo ou tarde, te verá, pallida e linda,
pela primeira vez!

GUILHERME DE ALMEIDA.

Os adutores são como as plantas parasitas que abraçam o tronco e ramos de uma arvore para melhor aproveitar e consumir.

PARLANDA...

"A ordem do dia dos nossos escoteiros foi hontem a seguinte:

"Tendo alguns escoteiros o habito de usar, quando em trajes civis... etc.

"Seja reprehendido severamente o escoteiro F. por não se ter mantido com a indispensavel immobilidade exigida na posição de sentido."

"Os escoteiros do Timba fizeram num recente 'raid' nada menos de 400 kilometros em 8 dias, marchando como verdadeiros poilus." etc.

(Dos jornaes.)

HOUVE uma vez, ou ha ainda, não sei, um general inglez chamado Baden Powell. Até ahí nada de mais. Ha generaes inglezes de nome muito mais arvezado, e ha nomes muito mais arvezados em todas as linguas do mundo. Mas o caso é que esse mesmissimo senhor Baden Powell, impressionado com o triste espectáculo, que, á vista e ao coração, lhe davam os escolares de seu paiz metidos em fardas desgeitosas de soldadinhos de mentira, esse mesmo esclarecido general inventou num dia de

feliz influencia a sua instituição já famosa de escoteirismo.

O escoteirismo, ou escotismo, como hoje se diz por amor á economia, foi assim concebido especialmente para acabar com os soldados de fazer rir, para dar um fim a esse absurdo de ensino que queria enfiar um militar na mesma pelle de uma creança, em que reclamasse o bom senso estarem como antipodas essas duas entidades. Na sua exposição sobre o escoteirismo, Baden Powell insiste em que o nome de escoteiro (*boy-scout* lá para elle) não tem significação militar nenhuma. Os exercicios militares, diz-se na mesma exposição, tendem a destruir a individualidade, e nós o que queremos é, ao contrario, desenvolver a personalidade, fazer homens sadios e fortes, de caracter, de energia, de civismo. Com isso fica preparada excellente materia prima para o soldado futuro, categoria social que a civilização infelizmente ainda não poudesupprimir, e nem por certo poderá dispensar neste seculo.

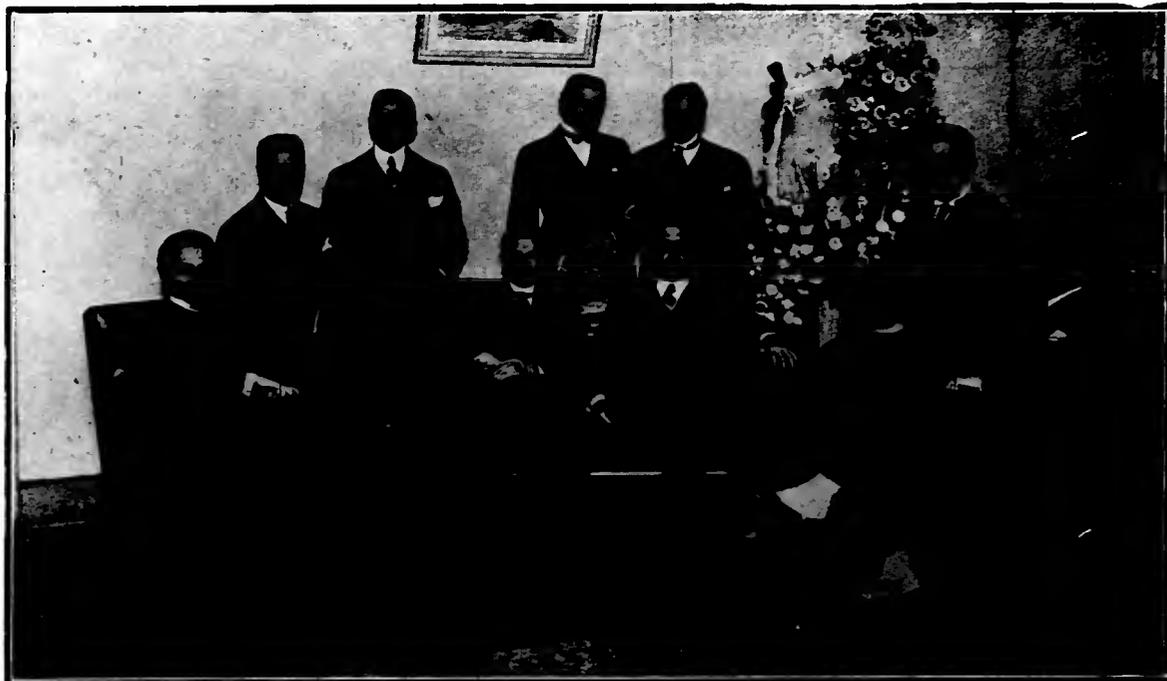
Em duas palavras, a instituição dos escoteiros deveria combater o formalismo, o peor praga social, e ella o vae conseguindo na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Não parece, porém, que entre nós o escotismo tenha sido entendido da mesma forma. O que se depreheende das noticias que nos dão os jornaes, e o que podemos colher pela mais simples observação, é que o escotismo foi aqui tomado como um simples disfarce dos antigos famigerados batalhões escolares,—que foram por certo tempo o enlevo e a gloria da nossa ignorancia pedagogica.

O espirito de organização do escotismo, que é muito mais social e moral do que propriamente de saltos e pyramides, de marchas e contra-marchas, não foi aqui entendido, notadamente nas aggremações das cidades do interior, onde os pobres meninos que envergam a camisa elegante do boy-scout não passam daquelles mesmos antigos e desgeitosos soldadinhos... de mentira. O alto programma da formação do caracter, do desenvolvimento physico racional, dos habitos moraes de vida em sociedade, isto tudo é absorvido pela idéa de marchar com o passo certo, de marchar muito, de não marchar sinão aos apitos de um official competente e energico — porque a indispensavel immobilidade exigida na posição de sentido é tudo quanto de melhor se deve exigir e se deve obter da creança para a urgente salvação da Patria...

LOURENÇO FILHO.

A Missão Argentina



Os distinctos membros da Missão Universitaria Argentina, posando para "A Cigarra.. na Rotisserie Sportsmann, sentados, da esquerda para a direita Angel R. Pigarro Lastra, Enrique Loudet, secretario da missão, prof. dr José León Suárez, (chefe) e Luiz Romero, nosso representante em Buenos Ayres. De pé: Henrique Villaboim, (bacharelando) Carlos Gomes de Oliveira, João Teixeira da Silva, da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4º Hector Diaz Leguizamon e Italo Luis Grasso.

Traços academicos



D. P. S.

FREQÜENTA a Faculdade de Direito. Embora academico, não se contenta com altas dignidades politicas, para as quaes parece encaminhado, (é filho de illustre senador).

Não precisa pensar no grave problema da lucta pela vida, por ser muito favorecido pelos bens materiaes (seu paé é abastado capitalista).

Só tem uma aspiração — a vida elegante. Para reinar nesse mundo, reinado a que tanta gente aspira, quasi nada lhe falta. Tem aprimorada educação e revela tambem a discreção do perfeito *viveur*. Possui a grande arte de deixar de lado as coisas de espirito, quando se trata des futilidades de salão. Traja-se como um homem elegante se deve traçar: com gosto e sem excessos. Falta-lhe, porém, uma condição para ser um elegante completo: é a estatura. Mr muito se preocupa com ella, mas continúa sempre na sua pequenez de anão. Embora sempre victorioso nas batalhas de salão, ainda não conseguiu vencer...

Desejando completar o quadro risonho de sua vida, enamorou-se de uma loira elegante e fina, que, com sua cabelleira flava, nos lembra o Sol com os seus raios d'ouro

C. V. A

Da carteira

daquelle mesmo illustre e querido deputado, donde haviamos logrado tirar algumas interessantes notas sobre a lisonja, pudemos copiar



1 — O valoroso quadro do Corinthians, vencedor do Paulistano, no ultimo encontro no Jardim America. 2 — Instantaneo de uma disputa entre Arthur e Ciasca, no jogo Paulistano - Corinthians. 3 — O valente quadro do Paulistano no dia em que jogou com o Corinthians.

mais estes curiosos julgamentos literarios: "O meu amigo João do Rio escreve por adjectivos — é frouxo: o Ruy, por verbos e gradações — é forte e solemne: Machado escrevia por advertencias e negações — era humorista de verdade: o Laet escreve por entrelinhas — é sarcastico: Coelho Netto, por neologismo e imagens — é brilhante e vasio: Medeiros de Albuquerque, por sustantivos e verbo *ser* — é familiar: o nosso Lobato, por phrases quehradas que são ventosas e por verbos de movimento que são taponas — é implacavel: o meu velho Dantas Barreto, por phrases feitas — é porrete: o Austregesilo, por solecismos — é medico: o Leopoldo, por pleonasmos — é popularissimo..."

Como defesa das

correcções violentas applicadas ás creanças, invariavelmente contraproducentes, muita gente argumenta dizendo que essas mesmas creanças mais tarde confessam "haverem merecido pancadas e que foi mercê dellas que se tornaram boas". Entre as muitas hypocrisias humanas não ha nem uma que nos pareça mais friste do que esta. Póde ser sincera a creança que crê haver expiado com o castigo um erro commettido: mas esta especie de conciliação é a base de uma falsa moral, que dá expiação ás culpas com castigos que não procedem directamente dellas. A mentira é uma das faltas mais a miude castigadas com pancadas. Quem desejar escrever um "manual do educador" — não deve esquecer a velha anectoa de Washington, onde apparece aquelle menino que diz: "Vale a pena dizer sempre a verdade a um papaesinho tão bom!"

A credulidade cega dos homiens faz duvidar em muitos casos da sua racionalidade. — *Maricá*.

"A Cigarra,, em S. Carlos



As senhorinhas Zizinha Carvalho, Aracy Camargo, Jandyra Camargo, Maria Silva e Luizinha Barreto, lendo "A Cigarra."

victoriosas incorrem nos mesmos vícios que quiseram extirpar, é agora que os homens se dedicam a dormir, charlar e divertir-se, enquanto as mulheres vão entrando nos seus trabalhos.

Assegura o professor Lester que ha fortes indícios de que a mulher não succumbiu sem lucta, e que essa lucta se traduz em infundir zelos no vencedor para que este saiba quanto custa assenhorear-se do sexo amavel. Semelhante a rama deu tão bons resultados em mãos da mulher, que, ainda hoje, conserva ella, em certos lugares do mundo um dominio effectivo sobre o homem, o qual não possui senão em apparencia a força conquistada pelos seus maiores.

CELSO.



As gentis senhorinhas Lila, Conceição e Anesia Menezes, residentes em Guayanaz, lendo "A Cigarra."

não costumavam ser muito largos. A principal obrigação publica dos homens naquellas bemditas edades era a de combater em defesa da tribu. Foi essa uma falta de tacto politico das dominadoras. Porque, sendo frequentes as eliminações de homens ia-se seleccionando o sexo feio. Após cada batalha, apenas sobreviviam os mais fortes e os mais astutos. Essa selecção constante deu em resultado, após uns cem ou uns mil annos, a apparição de um typo de homem forte, muito mais forte e mais intelligente que a mulher.

A uma geração de individuos dessa classe, succediam outras cada vez mais perfeitas, porque, enquanto a mulher permanecia estacionada, devido a não exercer a sua actividade physica e mental, o homem continuava seleccionando-se a golpes de maça e lança. Este saudavel exercicio tornou o homem mais robusto de musculos, mais valoroso, mais corpulento e mais cerebral que a mulher. A consequencia já se advinha

Um bello dia, o sexo a que temos a honra de pertencer, deu o grito de liberdade e empunhou o harpão prehistorico, desejosos de demonstrar, de um modo confundente, ás velhas autocratas, que tinha chegado o termo do seu imperio. E como todas as revoluções



A senhorinha CECILIA DE FALCO, talentosa violinista, discipula do professor Zacharias Aduori e que acaba de dar uma audição á imprensa, revelando excellente escola e um bello temperamento.

Esta historia

começa e acaba como as historias das fadas. Mas tem a vantagem de ser curta, curfíssima. Chega a uma alfaiataria militar, em Paris, uma senhora edosa que pede ao primeiro dos empregados que vá a sua casa para tomar medida de uma roupa para seu filho, enfermo.

— E' impossivel, respondeu o homem. Temos muitas encomendas e não podemos perder tempo...

A velhota já se retirava, aborrecida, quando o alfaiate perguntou:

— Faça o favor de dizer o nome de seu filho?

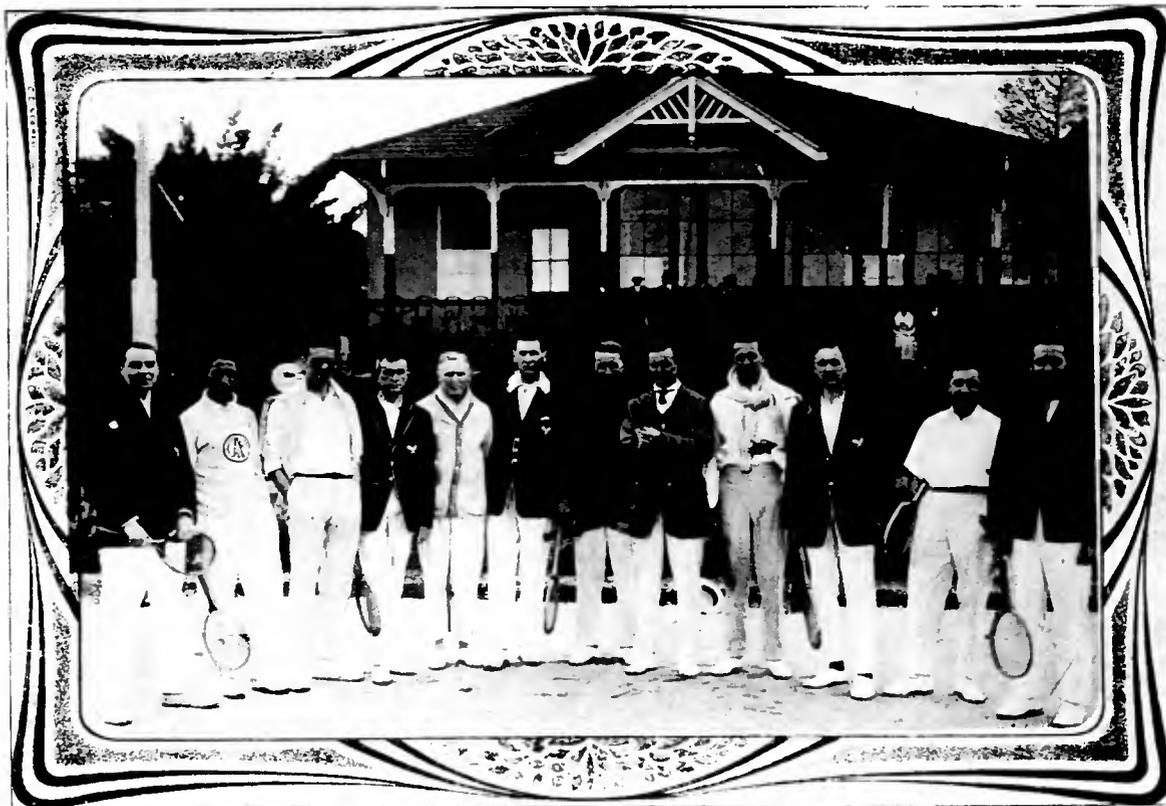
— Capitão Guynemer...

— Ah! bem, sendo para elle, iremos immediatamente.

Naquelle dia Guynemer, o capitão de 20 annos, "az dos azes" da França, pode apreciar pela primeira vez as pequenas vantagens de sua immensa gloria.

□ □

POUCAS das pessoas que condemnamos, nos pareceriam culpadas, se pudessemos conhecer perfectamente todas as circunstancias precederam, que acompanharam, influiram ou determinaram a conducta que julgamos digna de censura ou de castigo. — *Maricá*



Instantaneo obtido especialmente para "A Cigarra..." depois do jogo realizado ultimamente nesta capital, entre os campeões de tennis do Rio e de S. Paulo, sahindo estes victoriosos.

Noutros tempos...

HOUVE um tempo, lá pelo alvorecer do mundo, em que as mulheres eram as rainhas e senhoras do planeta, exercendo sua soberania sobre o homem, do modo mais despótico. Assim o affirma o professor Leste Frank Ward, da Universidade de Brown, na America, segundo o qual a mulher primitiva era mais forte que o homem, physica e intellectualmente.

Ella era proprietaria de todo o ménage dos utensilios caseiros, dos alimentos e das escassas vestiduras usadas pelo casal. O homem só possuia as armas. A caverna ou a choça conjugal, tambem propriedade da mulher, não dava accesso ao homem senão quando este regressava, pela bocca da noite, com os productos da caça. Enquanto o esposo andava por campos e vales, buscando o sustento diario, a senhora dormitava, tagarellava com as amigas, ou cultivava em em forno da morada gramineas silvestres, de que, com o correr



Instantaneo de um bello salto do distincto sportsman Maximilien Beninger Junior, filho do gerente do Banco Italiano, no Club de Regatas Tietê, na Ponte Grande. O joven Maximilien, que conta apenas 19 annos de idade, embarca por estes dias para a frente franceza onde va se bater contra os allemães.

dos seculos, deviam sahir os creaes.

Não desdenhava a mulher primitiva os prazeres da caça e da pesca: antes, pelo contrario, soia avantajar-se ao homem no manejo da rede e do laço. Quando isso acontecia, o marido esperava pacientemente, á entrada da gruta, a chegada de sua metade. Comparavam-se os trophes venatorios e piscatorios obtidos pelos dois conjuges e, se a sorte não tivesse favorecido ao esposo, este passava a noite ao relento.

Quando aquelles pares ditosos viviam em tribus, a condição dos homens era ainda muito peor. Unido todo o bello sexo contra o feio, era este submettido a uma vida de cachorro. Não só se impunham aos pobresinhos tremendos castigos por dá cá aquella palha, mas ainda, pela menor desobediencia, expulsavam-nos do lecto commum, obrigando-os a viver numa especie de colonia penitenciaria masculina, onde permaneciam emquanto aprovesse ás damas. Menos mal que, segundo o professor Frank Ward, os confinamentos

As
C
nã
A
hor
des
da
fac
Do
mir
cio
bat
mai
Ess
resi
mil
po
forl
mul
des:
cad.
emq
esta
a su
lal,
nanc
lanç
nou
muse
corp
mulh
vinh
l
femo
o gr
o ha
de d
funde
finha
perio

Exposição Industrial da Cidade de S. Paulo



Instantâneo tirado especialmente para "A Cigarra.., no Palacio das Industrias, no momento em que o dr. Washington Luis, prefeito municipal a quem se deve a bella e util iniciativa da Exposição Industrial, pronunciava o discurso official, perante as altas auctoridades do Estado, da União e do Municipio e de outras pessoas gradas.



Outro instantâneo no dia da inauguração da Exposição Industrial, que está alcançando um successo extraordinario. Vêem-se o dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e dr. Washington Luis, prefeito municipal percorrendo os mostruários, em companhia do dr. José Vergueiro Steidel, director da Exposição.

A' ultima hora, fomos obrigados a adiar grande numero de clichés, bem como diversos trabalhos em prosa e verso. Essa materia no proximo grande numero d' "A Cigarra.., consagrado á Exposição Industrial de S. Paulo.



Os galantes netinhos do dr. Coronel Bento Pires de Campos.

rompeu com todas as considerações e pôz-se p'ra ahí a zunir, noites a fio, desencabre-ladamente. E' a sua vingança...



Estudantes de certa "republica" no Rio, acharam de vaiaar uma linha de liro. Engraçado, não?... Quem é que pôde com elles? Mas senhores, até agora não encontraram elles outra feição que a coimbrã, velhissima, carunchosa, anachronica, das mesmas graçarolas vassias, dos mesmos trucs? Santo Deus, quanta pobreza em tanta mocidade! A chacota rançosa, o "enterro" indefectivel, a assuada, eis o que parece tudo na personalidade creadora dos academicos de lá. E como isso vae mal á época não seri tempo de mudar cara e mostrar algo de nuevo, sinão para melhor, mesmo para peor? por exemplo o suicidio colectivo das graçarolas insensas?...



O robusto menino NYRARD M. FARIA, (6 mezes de idade) filhinho do sr. Durval Nabor Faria.



A galante menina CLARA CELESTE, que hoje completa um anno de idade, filha do sr. Achille Celeste e d. Maria Celeste

chorro neurasthenico em noite de luar. O transeunte, impressionado, procura a origem daquelle silvo funereo, apura o ouvido, indaga da memoria se ha alguma fabrica pelas adjacencias, intriga-se, benze-se, quando, afinal, ao passar por um combustor de gaz, repara que é dalli que parte a melodia incansavel. — Ah! é o gaz!... E' o gaz mesmo. Elle sempre leve uma tal ou qual vocação para o assobio e, já em tempos normaes, se lhe não tomavam tento, costumava subir para

a lanterna de um outro poste e cantar de lá a sua "triste psalmodia.. Mas era raro. Em regra, s' turado de uma alimentação succulenta, de boa ulha, confinha-se em silencio, e se uma ou outra vez recalcitrava, lá vinha um "propheta" que o fazia calar. Agora, porém, que o fazem passar a pão e agua, vilima inermes da Conflagração, o gaz garoto

"A Cigarra,, no Paraná



Os galantes Risoleta, Diva, Gilvaneto, Armando Jorge e Reg'na-Maria, filhinhos do Dr. Machado Lima, procurador fiscal da Fazenda Nacional, em Curitiba.

MARCA
PINKLETS
REGISTRADA

O purgante para as crianças

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

Pelas ruas desertas e garôentas da cidade, alla noite, não é raro que o transeunte retardatario ouça um assobio lamentoso e continuo como um uivo triste de ca-

"A Cigarra,, no Rio



A nova directoria do importante "Centro Paulista" no Rio, e que foi empossada a 7 de Setembro ultimo.

O limão

não tem só virtudes curativas e anti-epilicas. é tambem um saponaceo de primeira ordem. Na India ingleza os respectivos habitantes preferem o limão ao sabão, e fazem muito bem. Para se obter

um banho antiseptico, a quantidade de sumo de limão calcula-se pela quantidade de agua. Para lavagem do rosto e das mãos, deita-se na bacia commum, o sumo de dois ou tres limões.

A pelle tratada deste modo adquire

uma macieza, e não ha sabonete, por mais fino que seja, capaz de realisar identico phenomeno.

O insignificante presume da-se importancia maldizendo de tudo e de todos.



Grupo de distinctas senhoras no "Gremio das Senhoras Paulistas,, no Rio, photographado por occasião de uma das elegantes reuniões daquella associação.

AUSENCIA.

Ando a pôr mil segredos no que faço.
Ninguem me viu partir. Parti sósinho.
E fui rever, parando a cada passo.
A fonte, o bosque e as sebes do caminho

Pensei em ti. Pensei em teu abraço
Pensei tambem nos dias que adivinho :
E estremei por ver em todo o espaço
Uma expressão de enlevo e de carinho.

O bosque : a fonte : o grande céu tranquillo !
E a saudade de ti. E em tudo aquillo.
A luz do sol que ao longe se consome

Pairava em tudo teu aroma ausente .
E então, de olhos fechados, lentamente,
Quasi com medo, pronunciei teu nome.

SIM, TENHO MEDO.

Dizem que o amor assim não tem alcance,
Que nasce rindo e que termina cedo.
Mas tenho medo de que o amor se cance
De guardar os limites de um brinquedo.

Sim, nosso caso é simples, sem um lance
Que dê razão á sombra d'esse medo.
Que importa. A's vezes o maior romance
Cabe na historia de menor enredo.

Como serão as horas ignoradas ?
Teu beijo é doce, o mundo é um paraíso.
E a vida ri-se ao longo das estradas.

Olho a vida, sobre ella me debruço . . .
Mas rindo, tenho medo de que o riso
Possa acabar bem perto do soluço.

GOFFREDO.

T. DA SILVA TELLES

Uma sessão para... lamentar

Galeria do Silencio

VERIFICANDO-SE a ausencia do Sr. Presidente e demais membros da mesa, é, na forma do Regimento, chamado o mais velho para presidir a sessão e como o mais velho seja o sr. Casemiro Rocha que está tão branco como uma araponga. S. exc. empunha a batuta. Serviram de secretarios os srs. Julio Cardoso, de um lado, e Julio Prestes, de outro.

Não havendo expediente a ser lido, pede a palavra o sr. Dario Ribeiro.

O sr. Presidente — (depois de consultar o Regimento e de ouvir a respeito os srs. Freitas Valle e Nuna de Oliveira). Não concedi desde logo a palavra ao nobre deputado porque entrei em duvida se poderia fazelo sem outras formalidades. É que o novo Codigo Civil estabelece a prescripção de dez annos entre presentes e de vinte entre ausentes. Tendo o nobre deputado assento nesta casa ha mais de dez annos e nunca tendo falado, julguei-o com direito a uso-capitão do silencio. Verificando, entretanto, que sua ausencia é muito maior que sua presença, cheguei á conclusão de que o tempo de ausencia deve ser contado em dobro, pelo que lhe concedo a palavra. Tem a palavra o sr. Dario Ribeiro.

(Movimento de attenção).

O sr. Dario Ribeiro — Sr. Presidente em nome do meu eleitorado. . .

O sr. Vicente Prado — Obrigado a v. exc.



Goffredo T. da Silva Telles

O sr. Dario Ribeiro — Em nome do meu eleitorado. . .

O sr. Coriolano Amaral — V. exc. é dos meus, só fala em nome do eleitorado.

O sr. Dario Ribeiro — (com vivacidade) em nome do meu eleitorado, em nome do. . .

O sr. Luiz Miranda — Não vá dizer em nome do Papae.

O sr. Trajano Machado (para o sr. Luiz Miranda) — A comissão não é composta apenas do Pae de v. exc.

O sr. Dario Ribeiro — Como ia dizendo, em nome do meu eleitorado, ao fazer minha estrêa. . .

O sr. Olavo Guimarães — Estrêa. . . e com que troupe de coristas!

Varios deputados — V. exc. tambem pertence ao côro, não pôde falar! . . .

O sr. Dario Ribeiro — Sr. Presidente, peço a v. exc. que chame a attenção dos meus collegas: não poderei falar, com apertes tão insistentes.

O sr. Presidente — (fazendo soar os tympanos) Attenção! Quem está com a palavra é o nobre deputado sr. Dario Ribeiro. Peço aos nobres deputados que reservem suas idéas para quando vierem á tribuna e que não interrompam o orador desta maneira. Continúa com a palavra o sr. Dario Ribeiro.

O sr. Dario Ribeiro — (com urgencia) Em nome do meu eleitorado. . .

O sr. Procopio de Carvalho — V. exc. não é capaz de citar o nome de um só leitor.

O sr. Dario Ribeiro — V. exc. bem mostra que é estrepante, pois não ouviu ha pouco o sr. Vicente Prado agradecendo a referencia.

O sr. Gabriel Junqueira — Se até o Vicente Prado falou, tambem não ficarei no finteiro: V. exc. dá licença para um aparte.

O sr. Dario Ribeiro — Perfeitamente.

O sr. Francisco Junqueira (aproveitando-se da occasião) — Gazolina! . . .

O sr. Presidente — Está finda a hora do expediente. O nobre deputado continuará com a palavra na proxima sessão. Passa-se a ordem do dia.

Entra em 3.a discussão e é sem debate approvedo o projecto que prohibe a morte das vaccas.



Photographia tirada para "A Cigarra" por ocasião da cobertura do pavilhão central (o segundo em construção) do Sanatório para Alienados, que a Sinagoga Ispirita S. Pedro e S. Paulo está construindo na estação de Gopouva, ramal de Guarulhos, em sitio alto e saudavel, de onde se descortina o panorama da capital. Os dois pavilhões comportam 240 doentes, e a directoria conta inaugural o em Dezembro proximo. O pavilhão central terá salão para musica, leitura, jogos e no parque que o rodeia haverá tanque para nataçõ, campo de tennis e outros sports.

Em um theatro

de Berlim (agora é moda contar todas as mentiras como sendo passadas em Berlim...) aconteceu ha pouco o seguinte curioso incidente de scena: o primeiro galan estava loucamente apaixonado pela primeira dama, e já se vê, sentia terriveis desejos de beijal-a. A dama mostrava-se desdenhosa e nunca surtia uma occasiõ oportuna. Nunca surgia um modo de dizer, porque, quando o director do theatro resolveu pôr em scena a estafada tragedia de "Romeu e Julieta", a occasiõ se apresentou nitidamente. Durante os ensaios não houve novidade. Entretanto a primeira dama, que era tão intelligente quanto bella (a artista era franceza) percebeu que o galan



A "gara" "Palestra Italia", puxada pelo cavallo "Dominginho", castanho, de 8 annos, de propriedade do sr. Sorrentino, e guada pelo jockey Alfredo Bozzi. Levantou medalha de ouro na festa sportiva realisada domingo, 1 de Setembro, no Parque Antarctica.

queria ferrar-lhe um beijo de verdade e estava sempre em guarda. Chegou o dia da representaçõ, e nesta o ultimo acto, Julieta estava estendida no seu esquite, e Romeu tinha que beijal-a na bocca segundo o original shakespeareano. Mal aproximou os labios, porém, recuou de subito dando um grito de dôr. A feroz Julieta segurava um allinete com os dentes... No dia seguinte um critico sa-gaz escrevia:

"Nunca actor nenhum representou esta scena com maior arte. Ao beijar Julieta e ao recuar horrorizado, o seu gesto teve profunda verdade e foi acompanhado de um grito lancinante que parecia arrancado do peito por uma dôr verdadeira..."

Olha infallivel perspicacia da critica...

Kola Soel

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem de estomago e as seuboras que amamentam.
A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS





Guiomar Novaes

A grande artista brasileira collocada nos Estados Unidos entre os maiores pianistas do mundo. Só Paderewsky e Hoffmann lhe podem ser comparados na interpretação de Chopin. Guiomar é a mais inspirado pianista que o mundo até hoje ouviu.

COMO os leitores sabem, a grande virtuose paulista Guiomar Novaes está, ha alguns annos, nos Estados Unidos, onde tem feito uma carreira triumphal. Os americanos, que estão habituados a ouvir tudo que existe de melhor no mundo e mostram-se familiarisados com os maiores artistas de piano, de violino, de canto, tem feito em volta do nome de Guiomar Novaes um formidavel rumor de apreço. A imprensa de Nova York, quando noticia os seus concertos, o faz em longas apreciações, com titulos e subtítulos, e o publico afflue tão numerosamente aos mesmos, que o salão fica repleto e varias vezes o auditorio se estende até o palco, como temos lido em diversos jornaes que de lá nos chegam.

Guiomar Novaes tem querido regressar ao Brasil, para matar saudades de sua Patria, mas as propostas para novos contractos são fantás e tão vantajosas que ella, afinal, tem de acceder e vaee prolongando a sua permanencia na grande e civilisadissima nação americana. Ainda ha pouco ella assignou contracto para uma série de concertos nas principaes cidades dos Estados Unidos e do Canadá, série essa que só terminará em meados do anno de 1919.

Acham-se em sua companhia e acompanham n'a em todas as suas excursões sua mãe, a distincta senhora d. Anna de Menezes Novaes e seu irmão Gastão Novaes.

Vamos transcrever em seguida as apreciações de dois importantissimos orgãos de Nova York sobre um concerto de musica de Chopin dado naquella capital pela nossa insigne patricia. Por ellas, os leitores formarão uma idéa de quanto é grande Guiomar Novaes como pianista.

Eis o que escreveu o *Morning Sun*, em seu numero de 15 de Maio de 1918, depois de alguns titulos e subtítulos sensationaes :

"Guiomar Novaes, a distincta pianista brasileira, deu um recital de musica de Chopin, no Aeolian Hall, hontem, á noite.

Foi o unico recital desta especie realisado durante a estação por esta extraordinario joven; e, intencional ou inintencionalmente, ella determinou o seu caracter e a sua propria concepção de Chopin, collocando no principio do programma a Grande Fantasia em fa menor.

Nada de doentio, nada de fantasias febris, nada de caprichos de eterno feminismo; mas sim o Chopin tempestuoso, provocador.

Miss Novaes, que é divinamente dotada de sensibilidade musical, em procurar o mysterio da interpretação, em sentir ardentemente a belleza e a paixão da



GUIOMAR NOVAES e sua mãe, d. Anna de Menezes Novaes, nos arredores de Nova York, durante o inverno.

musica, encontra evidentemente em Chopin a mais larga escala de eloquentes emoções e aquella visão artistica do maior alcance, que seus mais fervorosos admiradores declararam ser o seu titulo especial á immortalidade.

Certamente, ao interpretar a Fantasia, fez immediatamente comprehender que, para ella, Chopin não é o cantor de fracas queixas, mas sim de tragedias e paixões. Foi uma esplendida execução, esplendida na magnificencia dos coloridos tonaes e na largueza e virilidade do estylo. Nada de afeminado na leitura. Força e belleza da mais fina fibra artistica em cada phrase.

Se isto pôde ser dito da sua execução da Fantasia, que se poderá mais dizer do primeiro tempo da Sonata em si bemol menor? Os outros tempos foram bem traduzidos, o Scherzo, na verdade, com arrebatadora firmeza no cantabile e captivante rythmo na outra parte; mas a execução do primeiro tempo foi tão lar-

ga, tão brava, tão cheia do fogo de genio, que deve ser collocada como uma das maiores execuções ao piano nesta cidade de que guardam memoria os videntes de barbas grisalhas.

Si a admiração tivesse de parar aqui, ficaria insufficiente. A execução da joven em outros numeros, como nas tres Mazurkas, foi deliciosa, posto que em outro genero, deliciosa de picante no estylo, de delicadeza de trabalho de dedos na variada extensão de tintas baixas tonaes.

Catalogar as suas perfeições iria longe. Todo o mundo, por exemplo, é familiar com os accóordes harpejados de Chopin.

Com que graça nobre esta joven os toca! Com que elegancia ella pincela a flôr destas delicadas passagens floridas, nas quaes Chopin imprimiu seu estudo de Bach, na linguegem da sua propria escola melodica.

Acima e além de todos os traços de technica e de estylo na execução da joven, está a sua infallivel belleza de som. Ella pôde produzir grandes volumes de sons, como mostrou hontem na Fantasia e na Sonata, mas apresenta sempre uma sonoridade pura, nunca um barulho metallico.

Ella faz sempre o instrumento cantar. E nisto ella dá, em cada recital, uma lição que todo o estudante de musica deve tomar a peito e que o publico aceita com indelevel alegria."

O *New York Evening Post* assim se manifesta :

"Tão extranho quanto pareça, de um paiz que tanta musica e tantos musicos tem produzido, a Allemanha nunca apresentou um pianista verdadeiramente genial, e é principalmente na musica de Chopin que se notam mais deficiencias nos pianistas allemães.

Uma joven do Brasil, Guiomar Novaes, poderia, neste assumpto, contrapôr-se a todos os pianistas germenicos e a muitos outros, pois o seu Chopin não é igualado por ninguem a não ser por dois polcos: Paderewsky e Hoffmann.

Sabbado á noite, o auditorio, que transbordava até o palco, encheu o Aeolian Hall para apreciar esta maravilhosa artista tocar um programma de Chopin. Ella mostrou-se tão senhora de si, tocando a Grande Sonata, op. 35, como o delicado *Estudo da Borboleta*, que deu bis. O ultimo tempo da Sonata, com o vento de espectros soprando pelas sepulturas, teve uma interpretação memoravel pelos seus dedos. Singularmente distincta foi tambem a Ballada, op. 38, uma das mais finas das quatro balladas de Chopin e uma das que mais completamente justificam o seu titulo. Á melodia terna e ingenua da introdução cantou sob os seus dedos, ao passo que depois a tempestade passou como um furacão sobre o teclado.

O seu modo de sentir o accento pungente, um instincto só possuido pelos

"A Cigarra,, em Campinas



Instantaneo em Campinas, por occasiao do desembarque na estação da Paulista, do sr. Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça. A visita do illustre membro do governo àquella cidade, foi uma oportunidade para que o povo campineiro lhe prestasse grandes e merecidas homenagens.

Segundo um

jornal de Paris, o Kaiser concedeu até agora cruces de ferro a 155 principes, 967 generaes, 25 altos funcionarios, 51.380 officiaes do estado maior, 12.045 sargentos, 2.934 aviadores, 4.652 offi-

ciaes de marinha, 1.555 officiaes medicos, 64 capellães, 472 membros de diversos corpos do exercito e somente a 4.743 soldados razos.

Cem mil outras cruces de ferro foram concedidas a diversas outras clas-

ses, perfazendo um total de 179.504 condecorações simples, afóra as superiores.

Os tolos e nescios são animaes gregarios: elles se associam porque se não extranham.



Grupo de distinctos cavalheiros da sociedade campineira, photographados na sede da Sociedade de Cultura Artistica de Campinas, por occasião da visita do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, àquella adeantada cidade.



C
Unic
imp
tuad
no
com
lino
do
forn
imp
noti
em
los
fão
que
vezi
pal
sos
gan

reg
sau
pro
são
elle
pro
no
am
ass
rie
cid
Ca
nar

e
sur
tin
ze:

op
go
de
mil
lar
qu
pi

en
de
se

br
C

li:
or
ci
cl
p
m

NUPCIAS

Dizem os jornaes que foi descoberto um segredo muito bem guardado pelo Departamento da Guerra de um paiz belligerante... são os mensageiros não esporcicados mais os seus cavallos atraves de campos perigosos. Em vez disso, caçam as luyas e, adaptando ao rosto uma mascara, dirigem-se as colmeias portateis na retaguarda do quartel-general e tomam algumas abelhas, que despacham pelos ares como mensageiras leis. Qualquer pessoa pode surprender o segredo da telegraphia sem fio se tem um aparelho receptor, ou pode cortar os fios do telegrapho. Os pombo-correio nem sempre escapam tambem as balas. Assim procuram-se outros meios, e alguem lembrou-se das



Grupo photographado para "A Cigarra" por ocasião do casamento de exma. sra. D. Olivia Romero Vaz com o estimado moço sr. Pedro Romero.

abelhas. A abelha, como o pombo-correio, guada pelo seu admiravel intuito, volte à sua colmeia logo que é solta.

reino animal, as luyas que cahem os viventes que morrem, surgindo outros de novo que nascem para lhes succeder.

Pequenos recados, que podem ser decifrados mediante um vidro de aumento, são por ellas levados. Mas alguma coisa melhor foi imaginada. Por um engenhoso processo, as azas do pequenino insecto são tornadas sensiveis, e por meio da photographia microscopica imprimem-se nelas os recados necessarios. *Se não é vero...

A CADA instante se desatam da arvore da vida innumeraveis folhas substituidas por outras que de novo brotam, não convindo que fiquem despidos seu tronco e ramos, mas sempre cobertos e frondosos. A arvore da vida é o

"BRIOSCHI,, pelo telephone



— Alloh!... Quem está ahi!... E' papae?!... Não se esqueça de trazer o **Fernet Briochi** que encomendei... o que temos já está no fim, e eu, como sabe, não posso passar sem esse excellent estomacal.

grandes artistas encontrou livre expressão nesta obra e na Marcha Fúnebre da Sonata, em que ella seguiu o precedente de Paderewsky, dobrando o *baixo* com esplendido effeito. Ninguém, nem mesmo Joseph Hoffmann, que é também um magico poderoso no teclado, coleriu estas oitavas baixas como Paderewsky o fez:

mas não se pôde deixar de extranhar que uma joven apenas sahida da adolescencia se possa comparar tão de perto com o maior mestre do teclado neste dom de sentir o trágico. Novees é, fóra de duvida, a pianista mais inspirada do bello sexo que o mundo até agora ouviu."

o o o

S

SONETO

Para "A Cigarra"

Meus olhos tristes nos teus olhos fito,
Quando appareces. Quero-te falar;
Mas não tenho palavras de amor e exito,
Gelam-me o teu sorriso e o teu olhar.

Caio sem um suspiro, sem um grito,
Numa perplexidade singular,
Porque — amando-te — fico merle e afflicto,
Sem te fugir e sem te procurar.

Quero-te ouvir Não ouço nada Apenas
Em tudo o que me dóe ou me amargura,
Sei que vivo num panico temor .

Que com a tua presença me envenenas .
Que morrerei, chorando, na tortura
De não ter confessado o meu amor.

THALES DE MELLO

S. Vicente
1918

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das artérias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.

Manchas da pelle.
Afeções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venenosos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarna.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
s, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Conta-se que

um general francez (o nome a censura ortou) indignado uma vez contra um official exasperou-se de tal modo que o esbofetou. O official, fóra de si ante tamanho approbio, saccou do revolver e disparou a arma repentinamente sobre o general. Todos os tiros lalharam, porém: ao que o general com um acento severo respondeu — Saberá, senhor official, que merece tres dias de prisão por não ter



Grupo de campeãs de tennis do Club Athletico Paulistano, posando para "A Cigarra", por occasião de um torneio.

as suas armas em bom estado de funcionamento."

AS AIDEIAS da India disse o bispo Warner são tão numerosas que se Christo tivesse empenhado sua vida em visitel-as, tocando cada dia em uma, durante os 19 seculos que transcorreram, não teria ainda, até hoje, tocado em todas.

A LUZ solar diminue o perfume das flores.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER

do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS

e quaesquer outras **AFFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas pelos principaes Medicos do Mundo inteiro.
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Fagulhas... Δ Δ Δ

NÃO teria razão Nietzsche? Sel-o-ia o pacifismo altruísta de Comte? A fera humana ou o anjo hominídeo... O indo-europeu rebelde e guerreiro ou o mongal de Confúcio, tranquilo e feliz... Qual dos tipos preferiremos si partimos da necessidade de viver?

Veja-se a História, mais que mestra da vida, mestra do mal e da morte.

Não é ella um tecido de bens, o panno das vidas. Bem pouco lhe importam estas... Mais que o viver tranquillo e beatífico, impressiona-a a tragedia que é vida animal, que é factor de alguma coisa. Ella é o farrapo da colcha de retalhos da paz, esgarçada e fundida por mil desgraças e mil guerras — marcos que limitam o seu estudo, porém, de facto constituem esse estudo. Leima em mostrar a civilização e a gente. Mas a gente e a civilização emperram: — mostram-lhe generaes e guerras, dominadores e despotas. Por isso, a História é assim a via mal assombrada dos triumphadores...

E onde a generosidade dos povos? Desgraçadamente, o reino do bem só no outro mundo o collocam as religiões...

Depois, quanto resta dos infernos e civilizações? Monumentos espedaçados, estatuas partidas, algumas medalhas — a arte, enfim.

Remanesce, pois a arte e o bem?

A arte, mau instincto que floresce, tangente do circulo fatal para a esplura do goso.

Mas si o goso é a revolução dos sentidos, a loucura das sensações potencializadas...

Decididamente o doido inspirado tem razão. Eis o typo das nações e das raças — signo do individuo porque ainda ha sociedade e policia — a besta desenleirada.

Pelo menos enquanto houver germanos famintos de presas, arabes cheios de honra e fanatismo, latinos sedentos de glorias e triumphos.

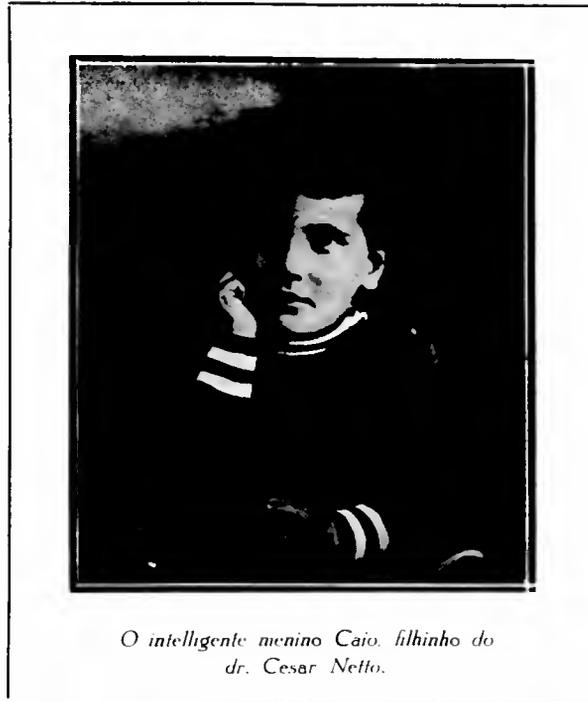
O estomago tem a força do abysmo.

A purpura, o prestigio do sangue, o delirio das alturas...

B. F.

Δ ∇ Δ

NINGUEM se queixa tanto dos males da vida humana, como aquellos que têm menos motivo de queixar-se:



O intelligente menino Caio, filho do dr. Cesar Netto.

a felicidade os tornou tão susceptíveis melindrosos, que o menor incommodo, dôr ou contradicção, os impelle a queixumes interminaveis. — Maricá.

o o o



A gentil senhorinha Juquita Soares.

O CREPUSCULO DOS DEUSES

A HUMANIDADE ins-truida, viril, apta, forte e augusta havia decretado a morte de todos os deuses. Já não se adoravam imagens nos altares, pois esses haviam desaparecido. Também não existiam caudilhos nem politiqueros, nem juizes, nem sacerdotes. Os potentados de outras éras finham-se extinguido: o limite das fortunas, a abolição da lei das heranças e uma lei mutuaría finham posto termo a todas as hierarchias e a todas as desigualdades sociaes. Os poetas haviam emmudecido: os esculptores e os pintores não manejavam mais cinzeis nem pinceis. Todos os edificios das cidades e dos campos finham o mesmo nivel.

E como se a propria natureza acudisse em auxilio dos reformadores, a acção das neves e das chuvas, correndo os cumes das altas cordilheiras, fel-as baixar ao nivel das humildes collinas, para que chegasse o desejado dia em que a terra não seria mais que uma planicie immensa.

Os homens modernos sentiam-se orgulhosos ao contemplar, realísada, a sua obra, e não houve um só que não exaltasse os beneficios daquella igualdade quasi absoluta. Pensaram todos que não havendo alturas, tão pouco haveria inferioridades, e mutuamente se felicitaram.

Entretanto, ao cabo de algum tempo, observaram que sobre todos os antigos deuses e idolos levantava-se um Deus unico, que tinha culto em todos os corações, que avassolava todas as vontades e que dominava a Humanidade. Esse Deus era o Tedio.

E então os homens choraram os idolos destruidos e as eminencias desaparecidas e os valles elevados...

H. DURAND.

☞

OS HOMENS têm figurado os deuses com os mesmos vicios, paixões que nelles existem: figurando-os com a forma humada julgaram melhor comprehendel-os e honrar deste modo a propria especie nas familias animaes da natureza. — Maricá.

☞

A LIBERDADE consiste em se poder fazer tudo aquillo que não está prohibido pelas leis.

SEDE:

Rua S. Bento, 68

(SOBRADO)

A União Paulista

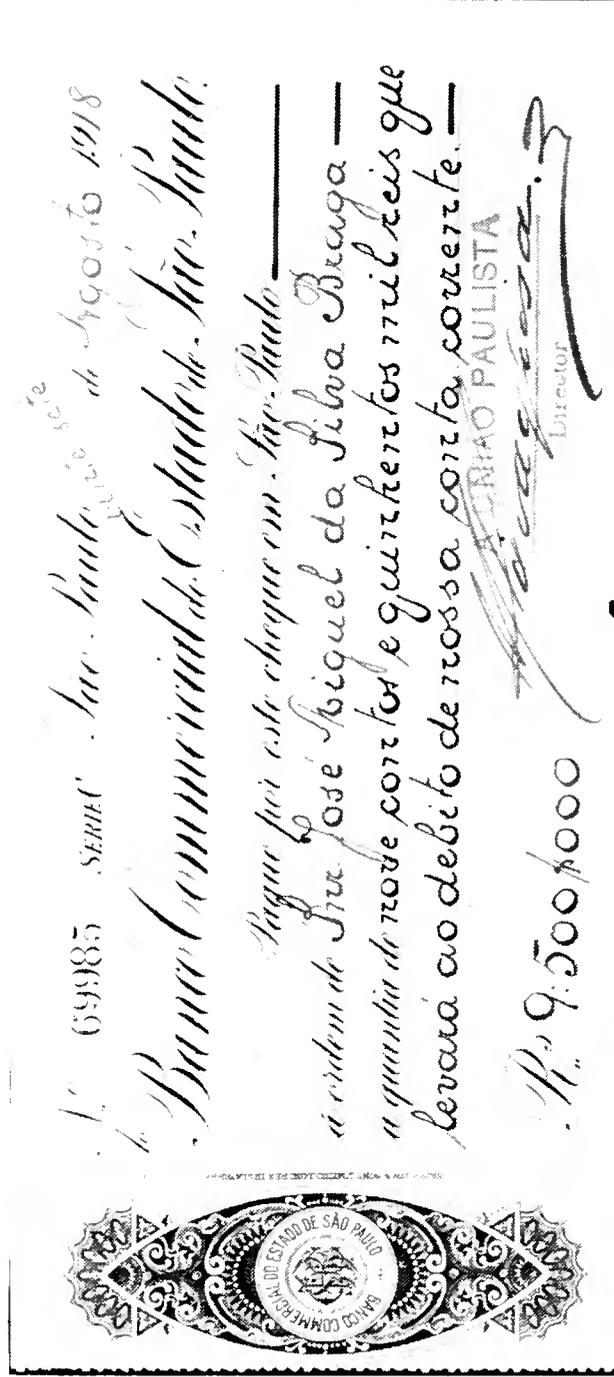
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SAO PAULO, para pagamento do pecuho de **Rs. 10:000\$000** (dez contos de reis) que coube no sorteio de 26 de Agosto de 1918, ao Sr. JOSE MIGUEL DA SILVA BRAGA, residente em PEDERNEIRAS

Colaboração das Leitoras

"Saudades.."

(A ti, Cid...)

"Foi em Junho! Lembra-te ainda? Quando tudo ainda nos sorria... cheio das mais doces esperanças... Partiste... para bem longe... deixando-me imersa na saudade... e na mais negra desventura... sem ao menos dizer-me o ultimo adeus!... para o meu coração que aqui chora dores amargas de saudades tuas..."

Oh! realidade cruel, porque vieste tão cedo arrancar de junto de mim o que mais adorava?...

— Julho! Agosto!... Oh! cruciante dor!... ainda continuavas na mesma indifferença... que no mez de Junho.

Não mais teus lindos olhos... procuraram os meus... Sempre te esquevavas de mim! Oh! recordações pungentes... para toda minha vida!...

Oh! não mais encontrarei consolo para o meu coração... nem conforto para minha dessolavel alma!

Nem o poderei esquecer-o, nem quero amar outro...

Agora termino esta afim de não aborrecer-te mais... envio-te o ultimo suspiro da cruel saudade... digo-te o eterno adeus! Adeus! Adeus! Adeus! — *Lila*"

Pic-nic em Mogy das Cruzes

"Querida «Cigarrinha», não posso deixar de contar-te as impressões de um pic-nic realizado em Mogy das Cruzes: O rag-time do Mascigrande. A garganta

do Oscar Strauss. A fascinante belleza do Didi de Andrade. Victor L. com suas amabilidades conquistava corações. O retrahimento do Mario dos Santos. Ephraim, pensando nos amores. O silencio do Manoel Saboya. O picadinho do Dudú. A sympathica physionomia do Celio Baptista. O flirt estupendo do Mario com a... allemanzinha. O talento do Cyrillo. Margarida Rodrigues, com seus lindos olhos, deixou algum apaixonado. A pinta da Chiquinha R. O successo de Paulina Cervo. Os cachinhos da Aurora Celso. A sin-ee-ri-da-de de Antonietta. Os negros cabellos de Bebê Guimarães.

Bôa «Cigarra», se publicares esta lista no proximo numero, vôarei contente e cantarei de jubilo. Da tua maior amiguinha — *Lindeza*."

A' nossa "jeunesse dorée"

"Rapazes! meus bons amiguinhos, ouçam alguns conselhos que lhes dá a «Sogrinha», a mais fervorosa admiradora da encantadora «Cigarra»! Paulo Arantes, depois da bella posição que arranjou, substituindo o Cyro, deve deixar o celibato. M. Meirelles, não tendo caçado o pretendido siry no Guarujá, deve procural-o na Sociedade Harmonia. Zéca Telles, á procura da "dame aux échâpes". Alfreddinho E., deve conformar-se com mais esta desillusão; a vida não é feita de rosas. Dino Crespi, deve esquecer-a, para poder realizar o sonho tão suspirado da meiga loirinha. Fausto Maffarazzo, môdere seu enthusiasmo pela noivinha, principalmente quando está dançando. Gambinha, deve voltar a S. Paulo

e recommear nova vida; moça bonita não falta... Olindo Chiapparelli case-se logo, pois quem é bom filho, bom marido será. Plininho Uchôa, deize este retrahimento repentino, e volte á sociedade, onde é tão querido. Saraiva, é facil matar as saudades da estação balnearia... só necessita... um "conjuço vobis"... Jayme Telles, procure bem, que acha. E. «Cigarrinha», publique esta, que ganhará o coração inteiro da amiga e collaboradora — *Sogrihu*."

O que mais noto

"Os bellos cabellos de Nenê Dias, a meiguice de Luizinha, as irmãs Clemente, cada vez mais bonitinhas, os bellos labios de Maria P., a bondade de Mathilde C. para com... (não sou indiscreta). Rapazes: os bellos olhos azues de Sebastião Pereira, a altura de Elias Vifa, o Danubio O., quando veste a farda, fica muito bonitinho; a ausencia de Manuel Amaral, as fitilhas do Pedrocano... Espero que esta seja publicada e não tenha o destino da cesta. A leitora — *Day*."

Notas do Rio

"Vi no Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, vibrando de enthusiasmo, pela victoria paulista, os seguintes jovens: Marino Machado, apoplectico; Candio Gordo, indignado no meio da multidão; Jahú, levantando hurrahs a S. Paulo; Velico Lemos, elegantemente torcendo... o bigodinho; Arthur Guimarães Filho, de barbinha crescida (não fica mal); Orlando Vairo, a sorrir; Heitor Pires de Campos, fazendo votos para que os paulistas vencessem por uma duzia de pontos; Büller Souto, gozando com as cabeçadas do Dionisio; Heliophilo Ribeiro, achando que os paulistas estavam de pouca sorte (as bolas só batiam na trave). Vi tambem mais de cinco mil cariôcas todos de cabeça inchada — *Zilda*."

EMULSÃO SCOTT
(ORIGINAL)

Portalece
Brevetado

Livros novos

□ Santos Dumont
O que eu vi, o
que nós veremos
- 1918

□ NOSSO im-
mortal San-
tos Dumont

teve uma excellente idéa reunindo em elegante brochura as suas primeiras idéas e impressões na arte difficilissima da aeronautica e da aviação, em que tanto pode, e em que tanto poderá ainda. Em narração singela, tocada de traços intimos de grande belleza, o genial inventor conta humanamente como foram as suas primeiras experiencias, os seus primeiros exitos, até o triumpho final da *Demoiselle* que tanto desenvolvimento veio imprimir à navegação dos ares. O livro de Santos Dumont é uma collecção de notas que a gente lê com o maior interesse, com o maior prazer, uma vez que por ellas podemos seguir *pari passu* as impressões que o inventor foi tendo, até a atingir a meta desejada.

Desde a sua primeira ascensão os seus primeiros estudos e tentativas, tudo vem alli descripto, e documentado com bellas photographias, as quaes por si só dão idéa do arrojo e da pertinacia do illustre patriota em proseguir nos seus admiraveis estudos. Por isso mesmo está patente o valor historico do precioso livrinho, destinado a figurar para sempre nas collecções dos estudiosos das grandes descobertas do espirito humano.

Santos Dumont prevê um grande futuro para a aviação, que julga o meio mais facil para as relações de toda a especie entre os paizes e os continentes. E ninguem melhor do que elle poderia affirmar-o, elle que foi o verdadeiro creador e o impulsador da maravilhosa maquina de guerra e de transporte que é o aeroplano.

Emilio Gonçalves - Versos - 1918.

□ OS conselhos do Presidente da Republica só foi tomado pelos poetas o de se incentivar a producção. Quanto o da parcimonios gastos, nada. Dahi, não só produzirem mas publicarem, embora es-

teamos em epoca de carestia do papel e da tinta. Ainda agota surge-nos aqui um alentado e bem feito volume, *Versos*, do sr. Emilio Gonçalves, entevando nada menos de cincoenta composições variadas, sobre mil assumptos em metros diversos, uns inspirados outros pouco firmes. O Autor começa por pedir a seus amigos qu' lhe perdoem a publicação do livro, em que figuram principalmente os seus versos da primeira mo-

cidade, feitos ha cousa de doze annos, e dos quaes reconhece o pequeno valor. Está perdoado, e pude-ra não. Depois de tão largo espaço de tempo quasi todos os delictos se prescrevem...

Pedro Nunes - "Inspirações Negreas" - 1918.

HONNY soit qui mal y pense.
O attributo destas "Inspirações", derrainadas por uma centena de paginas, não apparece sinão porque o poeta é homem de cor e entende que, tendo a epiderme pigmentada em escuro, os seus versos devem sair tambem obscurecidos. Obscurecidos nem sempre sairán mas tropeços e obscuros, quasi todos. Pelo que, aconselhamos ao inspirado poeta substituir em futuras edições o adjectivo que qualifica o livro por outro mais verdadeiro e menos emphibologico.

A proposito dos

primeiros trabalhos do Commissariado da Alimentação Publica, um jornal do Rio lembra a conhecida historia daquelle jogador, que, indo ao cemiterio buscar, a proposito de uma aposta, um osso de defunto, quasi volta sem elle, porque só lançava mão aos da mãe, do pai, do tio, ou da avó de um phantasma, que protestava contra o sacrilegio. Cansado de escolher, o jogador apossou-se do primeiro que encontrou e abalou, na carreira.

Realmente, o sr. Leopoldo Bulhões está, agora, como esse individuo da aposta. Se elle quer requisitar o assucar, os pernambucanos protestam; se o algodão, os parahybanos reclamam; se o xarque, os riograndenses levantam-se, e de tal maneira, que, ou o Commissariado se apossa de todas os ossos do cemiterio, ou perde, definitivamente, a partida.

Felizmente, diz o mesmo jornal, o sr. Bulhões não está disposto a attender os phantasmas...

O poeta AMADEU AMARAL

(Desenho de Ferrignac)

□ CICERO dizia que não ha nada mais perigoso do que ser temido nem nada mais util do que ser amado. Esta segunda affirmacção, porém, segundo os philosophos do nosso seculo precisa ter as suas restricções...

No "Paulistano."

"F. L. aproveitando os últimos tempos de moça livre. Segundo consta, vais ficar noiva; será verdade?"

M. L. S. P. um tanto triste:

Queres coração que a outro
Nunca tivesse amado;
Não dá bom fructo o terreno
Mais de uma vez semeado.

ALICE, sempre indecisa, pudera não. "Entre les deux votre coeur balance."

YOLANDA PENTEADO PRADO, ainda não obteve licença para dançar? Deves dizer a mamãe que não faça isso. Não achas?

M. H. P. P. Continúa a não fazer caso daquelle rapaz que vive a dizer:

Como o espelho da vida
E' minha vida tambem...
Não vive a alma escondida
Dos olhos de quem quer bem.

M. EUGENIA, ainda não reappraceu. Fazemos votos pelas suas melhoras, não imaginas a falta que estás fazendo.

CLIO, noivando deliciosamente. Ainda não marcou o dia?

LUCILLA PAES DE BARROS, considera a dança um sport. Se julgom assim, que nome daremos ao foot-ball?

CARLITO QUEIROZ ARANHA; quando mademoiselle se queixou que não era visto, respondeu:

De te não ver quando passo
Dêste-me boa razão.
Não pode andar á janella
Quem trago no coração.

DECIO; cada vez mais penitencioso, pois ainda não percebeu que ella gosta do R.

CARLOS AMARAL, indignado só porque mademoiselle lhe disse:

Amer-te, querer-te bem.
Tudo isso, amor, farei;
Mas andar atraz de ti,
Isso não, é contra a lei.

DIOGO; desde que ficou noivo, esqueceu-se que existe; porque será? naturalmente, porque está navegando em nuvens cor de rosa.

ALBERTO FERREIRA DA ROSA, anda muito mudado, certamente muito o prendem os scismadores olhos de mademoiselle L.

Muito cuidado:

Nem tudo que luz é oiro,
As vezes o riso é magua...
Quantos olhos scismadores
Parecem fogo e são agua.

ROBERTO CAIUBY, quando dança com ella, até parecem irmãos gêmeos.

Oh! como são engraçadinhos!
Emfim ouvi o C. A. dizer a M. P.:

Nos meus olhos te escrevi,
Nos meus olhos sabes lêr;
Toda carta tem resposta
Mas não queres responder...

Muito grata ficaria pela publicação desta; a leitora — *Mimi*.

A' elle...

"Sob o silencio nocturno, ouvindo o tic-tac monolono d'um relógio, num momento de insomnia, meu espirito vagando sem destino, vae repousar no meu ideal sonhado. Eis que de repente surge em minha frente a tua imagem, imagem essa que agora se conserva sempre diante de meus olhos, indicando o caminho do futuro através do scenario de uma vida grandiosa, cheia de alegrias e contentamentos. A' proporção que as minhas idéas se manifestam, apparecem obstaculos. A paixão é como a molestia pertinaz que não mata de subito, mas leva traiçoeiramente á sepultura. Da paixão filia-se outro sentimento que habita nos corações dos apaixonados — o ciúme. — O ciúme indica affecto, amizade, amor. Por isso tenho ciúme de ti, tenho ciúme até da brisa suave e meiga que vae brincar com os teus cabellos. Da amigá e collaboradora — *Coralicy*."

Perfil de A. C.

"Querida "Cigarra". Peço-lhe publicar este perfil de uma linda amiguinha que teve a suprema felicidade de ser favorecida pela natureza com uma estatura regular, um pouco magra, mas de graça. Cabellos louros, que cahem sobre os hombros em forma de cachos, possui Mlle. uns lindos e grandes olhos azues, os unicos que tiveram a victoria de conquistar um joven bastante disputado no bello sexo e conhecido (Dino C.) Possui uma linda boquinha, deixando ver um alinhamento de alvos dentinhos. Emfim, é um typo dessas lindas americanas que nós vemos nos cinemas, e foi esse typo que agradou ao bello e sympathico Dino C. Da assidua leitora — *Bonheur D'aimer*."

Perfil de E. V.

"Este attraente moço mora na Avenida M. B. Conta apenas 19 risonhas e felizes primavéras. Desde o momento que o conheci, meu amor não teve mais limites, tornou-se uma paixão digna de Romeu ou de Othello. Como sua formosura se revela reaplandescente aos meus olhos! Vi que seus dentes mimosos eram realmente perolas de Ceylão, seus labios rubis de Ophir e seus olhos diamantes da melhor agua. Sua voz tem a melodia infavel que nem Rossini, nem Verdi puderam imitar. Quando sentado ao piano, seus dedos bem formados correm sobre o teclado, faz-me lembrar de leve as phrases passadas pronunciadas pelo nosso amor. Deixei de o amar, elle desapareceu de minha presença, perdi as illusões ephemerhas que só nascem para causar estrago ao coração. Agora não me resta senão cinzas deste amor. Adeus querida "Cigarra". A leitora e collaboradora — *Voluntaria*."

Perfil da gentil campineira A. M. P.

"Vamos vêr se advinham: Esta gracieza e attraente Mlle. tem lindos cabellos ondulados, olhos onde se lê toda a bondade de seu coração. Sempre ale-

gre, risonha, mas muito seudosa de Campinas. Mlle. possui bocca mimosa, seu sorriso é encantador, os dentes são lindos. Nariz afilado, é mais ou menos corada e de um moreno de jambo. Sobrancelhas ligeiras, pestanas castanhas, Mlle. dedica-se sómente á musica e promette dar uma boa pianista. Para melhor explicar, a minha perfilada frequenta a missa das 10 horas no Coração de Jesus. Adeusinho, querido "Cigorrinha", saudades da amiguinha e leitora de sempre — *Hera*."

Cousas que não se toleram

"A belleza do Dico Porto. O desembaraço do Nabor Arouche. O cavalheirismo do Djalma, com a nova conquista. O comprimento de Moacyr Campos. O nariz do Manoel A. As bochechas do Leite. A altura do Pastinha. O aplombe do Marcondes. Os flirts do viuvo. O convêncimento de Adalton. A concorrência que o Francisco Alves faz aos postes de luz electrica.

Peço-te, minha linda "Cigorrinha", que leves nas tuas doiradas azas, esta lista da amiga grata — *Sete perolas*."

De America Brasileira

"Admiram-se em America: A elegancia de Mathilde. A cutis de Otilia. A bondade e meiguice de Alzira Dias. O espirito de Serophina. Os grandes olhos de Moroca. A cor de Judith. A volubilidade do Toledo. O porte do José Manoel; e os olhos brilhantes do Luiz Gonzaga.

Para publicar esto, envia-te beijos aos milhões; a collaboradora e amiguinha — *Cecy*."

Escola P. Feminina — (O que eu sei)

"Sei que: Margarida está noiva. Lourdes, acha-se ausente. Adelia, aprecia os ramilhetes de violetas, Alzira Simões é muito delicada. Nila tem impetos. A está apaixonadissima. Elisa, anda triste com a ausencia de sua predilecta T... Victoria, defende os syrios. Lydia é risonha. Thereza, desde que voltou de Santos, ainda não frequentou as aulas. Georgina, julga-se uma deidade e é mesmo. Sei tambem que a "Cigarra", não deixará de publicar num cantinho, as minhas impressões collegiaes. Agradece a leitora — *Dama de Agosto*."

Perfil de mille O. N. C.

"Mlle O. N. C. é pallida, possui cabellos negros, lindos olhos castanhos e sonhadorea; sua bocca é encantadora, entreabrindo-se em labios purpurinos, que occultam dois fios de lindos dentinhos alvos e eguoes. E' muito sympathica, bondosa e delicada; por isso é querido por todos que a conhecem. Para adiantar digo que a minha perfilada cursa actualmente o segundo anno da E. Normal do Braz, onde estuda com satisfação. Mora na rua do Hippodromo. Já advinham quem é? Envia-te mil beijinhos a amiguinha — *Juno*."

Notas de Rio Claro

"Ando muito sangada contigo, "Cigarrinha" querida. Já te escrevi duas cartinhas e o mau do teu redactor jogou-as na cesta. Não faz mal; esta é a terceira, e espero que o bondoso sr. redactor não deixará de publicá-la. Envio-te hoje alguns traços de um jovem que ha pouco tempo, reside entre nós. O meu perfilado é alto, moreno, tem cabellos pretos, penteados para traz, o que lhe dá uma gracinha incalculavel. É muito amavel, delicado e attencioso. Só tem um senão: ser muito volúvel! Confia-te, "Cigarrinha", a minha infelicidade. Amo-o, apczar delle me ter sido infiel. Contaram-me que, na minha ausencia em certo espectáculo, flirtou com Mlle. D. (não se impréssione), minha cara amiguinha, pois, apesar de me teres trahido, não revelarei o teu nome. Sabem quem é este jovem? Creio que sim! Em todo o caso, direi que uma de suas iniciaes é V. e é Tenente... Basta! Todos já advinharam quem é elle. Peço-lhe sr. redactor, o favor de corrigir e publicar, sim? E tu, "Cigarrinha", conto sempre com a amizade da tua infeliz leitora — *Manon*".

Notas de Campinas

"Peço-te publicar esta listinha dos jovens que mais notei na ultima soirée da apreciada "Sociedade Luiz de Camões": Olivia, occultando. Walda, zangadinha. Zulmira, expansiva. Eunice, espirituosa. J. volúvel D. Videiro, dançarina. Aracy, melancolica. Nair, graciosa. Lourdes Doria, alegre. Dalva, sincera. Cola, sympathizada por um moreno. Fernandina, muito seria. Olympia, coradinha. Alice, bonitinha. Fathna, indifferente. Gilda, apreciadora de... Violeta, amavel. Djanira apaixonada. O Mello, não tem dansado. Doria, ciumento. Raphael, amavel. A. Freire, gostou bem. A Gonçalves, muito elegante. A. Barth. mignon. Mario, conquistador. Felicio, bonitinho. Amendola, risonho. Alcindo, obsequiando-a com flores. Queiroz, desilludido. Teixeira, cotuba. Lauro Cleto, apreciando a musica. Manoel eximio bailarino. Pupo, preocupado. Barreta, muito vivo. Piccoloto, fez muita falta. Albertinha, delicadissimo. João Xavier, permaneceu por pouco, porque será. A graça do Adhamar Ribeiro, para dansar o fox-trot. Marinho, com seu terno kaki. Floriano, reparador. Joaquim, trazendo sempre um bello cravo. Simões não deixa terminar a festa sem dansar com todas. Arthur Ricci, sympathico.

Adeus "Cigarrinha". Da assidua leitora — *Rose*".

As festas de Jundiáhy

"Uma das muitas admiradoras de vossa apreciada revista, pede-nos a gentileza da publicação da seguinte nota.

Na cerimonia da entrega da bandeira no 4.º Grupo de Obruzcs, com parada em Jundiáhy, consegui notar o garbo dos distinctos rapazes do 43 de caçadores dessa Capital. Porem o que mais impressão causou-me foi a distinc-

ção e garbo de um dos rapazes que tomou parte nos exercicios equestres.

Ignoro o seu nome, posição, familia, para mim é desconhecido, mas isso não obsta para dar a minha opinião.

É sympathico apesar de possuir um pequeno defeito na vista esquerda.

Porem é inacreditavel, foi esse mesmo defeito que attraheu a sympathia da senhorita do laço Lilás que applaudia-o da archibancada.

Sciante da vossa reconhecida benevolencia, muito grata se confessa á assidua leitora — *Myrtle*".

No Royal

"O que nos impressionou domingo no Royal. Vamos contar-te, querida "Cigarrinha", tudo que presenciámos. A pose do Gasparzinho ao entrar. O Ayrosa, querendo imitar George Walsh, deixou de usar brilhantina no cabelo. O seu amiguinho da esquerda, cujo nome ignoramos, sempre desfazendo-se em amabilidades. João F. Baptista, entusiasmado com a corrida do Goumont Jornal. Rofondario, esperando alguém. Olegario Passos, discutindo com eloquencia sobre a guerra. Birunga, mais sympathico. Oscar Galvão, pensativo. O Leal, suspirando constantemente. O Groffa, lembrando-se da J...

Enviamos á nosso amiguinha mil beijos — *Borboleta e Libelula*".

Perfil de Bauru

"Querida Cigarrinha, Peço-te publicar este perfil de Mr. B. Estando a passeio nesta querida terra, tive a felicidade de conhecê-lo. O meu perfilado e alto e elegante; moreno, mas de um moreno lindo, rosado; os olhos... pretos e seductores... oh, foram elles que me atrahiram; cabellos pretos, penteados para traz, bocca mimosa, estreabrindo-se num sorriso encantador, deixa ver os dentes de uma alvura sem par. Dansa admiravelmente e com muita elegancia. E' pensa mr. ser tão ingrato. Pois, apesar de saber que o amo com todas as veras de minh'alma, não demonstra correspondência com o mesmo affecto. Entretanto, mesmo distante, eu não o esqueço. Como e triste a vida longe da pessoa querida. Talvez mr. deixasse o coração na sua terra natal, que é a decantada terra do immorial Camões. Reside á rua B. Carvalho, numero impar. Da leitora saudosa — *Dama do vestido azul*".

O que dtz um «typo de belleza»

"Eu, a moça mais linda de todo o universo, isto é, uma verdadeira deusa, confesso-vos, querida e inesquecivel "Cigarrinha", que só me casarei com um jovem que chegar a possuir estes predicados: Os lindos e seductores olhos do Mr. Paulo Crussardi. Attrahente como Jorge Esteffa. Que tenha a linda tez do Paulo Marques Saes. Os cabellos do Antonio Palmieri. O desembaraço do Benedicto Costa Junior. Insidante e alto como Renato Alves Lima. Chic e sympathico como José A. Russi. Elegante e coração de papillon do Nelson

de Carvalho. A extrema sympathia do Romeu Crussardi. O olhar seductor do Manoel Campineiro. Lindo como Plinio Estella. Os alvissimos dentinhos e bouquinha de Abdo Vader. A altura do Jullinho. Que seja brilhante jogador de foot-ball, como Ary Patusca. Que possua o rosado das faces do Raul Stella. Gentil como João França. Retrahido como Paulo de Lacerda. Espirituoso... como Rogerio de Baptista. Distincto como Jorge Marcial. Gracioso como Horacio de Assupção. Da constante e assidua collaboradora que se assigna — *Um verdadeiro typo de Belleza*".

Notas diversas

"Assim como a abelha percorre o espaço em busca das flores para transformar o seu nectar em mel, assim tambem eu percorro diversos bairros desta capital, em busca de novidades para transmitir á extremecida "Cigarrinha". Ouvi dizer que: Alice C. possue um genio invejavel. Ciníria e Olga são duas irmãzinhas inseparaveis. Cotinha, aprecia os olhos verdes de alguém. I., de tanta satisfação de encontrá-lo, levou um formidavel tropeção. Iracema, de uns tempos para cá anda tão pensativa, que nem sequer liga as suas amiguinhas. Elvira, possue uma bella physionomia romantica. Isabel, é muito carinhosa, para com as suas amigas. Maria C., fica muito engraçadinha com o seu vestido branco. Ernesta, para dar o fóra não custa. Carmem e Edith, deram o suite no S. Paulo.—Entre rapazes: Que Milton é noivo, mas não deixa de tirar linhas com diversas moças. Moacyr, é um bello moreno. Alvaro, ignora que é amado por uma sympathica loura. Nilo, é demasiado critico. Cicero, cada vez mais coze e mais bonitinho. Omar brigou com ella, e isso foi alegria para um seu rival. Oscar C., é muito estudioso, mas, de uns tempos para cá, a voraz paixão o vence no desempenho dos deveres. Armando Z., sumiu de S. Paulo. Aristides C., está saudoso do interior. J. B. M. vac enviar o seu fraque para o Museu. Gabriel F. mata alguém na rua da Gloria, quando veste o seu bello terno azul marinho. Joãozinho A., tomou o fóra e chorou pitanga. Olhe, que homem chorar é feio. E, finalmente, disseram que minha lingua é tão comprida quão faladora. Sr. redactor, rogo-lhe a fineza de publicar esta lista num cantinho da sua conceituada revista. A leitora que lhe fica penhorada. — *Bébé*".

Observações de Santos

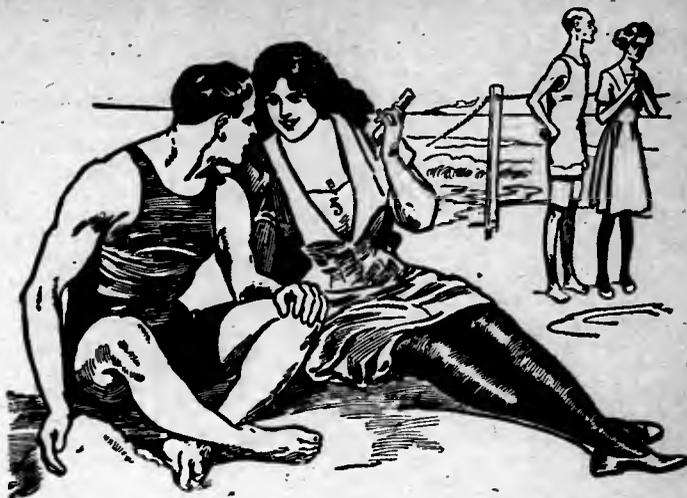
"Mlle. Pochat de Assis, com a sua elegancia. Mlles. Gomes, muito affaveis. Mlle. D. Egh, encantadora. Mlles. D'Anna, infalliveis. Mlle. T. Ratti, muito risonha. Mlle. Catunda, graciosa. Notam-se tambem as provas do Dr. J. F. Peizoto. A cutis do Felix. O bomzinho Dr. Alfredo P. A elegancia do Nivio R. S. A paixão do Theodoro P. As espinhas do Marcial-R. S.

Mil abraços da assidua leitora — *Vivian*".

Contra fraqueza, nervosidade e dyspepsia

tomar phosphoros e ferro.

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias, incorre infelizmente no grande erro de dedicar-se com o primeiro remedio que vêm annunciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á difficiencia de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por algum tempo com as refeições duas pastilhas do COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-orgânico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais effizaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue firará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia em duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ter a base de ferro organico, na sua forma mais assimilavel conhecida, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica dá vida e vigor, acalma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e creanças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e obaldido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incomoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO



Olha para aquelle par de rachíticos; porque não tomarão "COMPOSTO RIBOTT" para ganhar forças, vigor, vitalidade e energia?

RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequencias para sua saúde. Seu proprio medico o recommendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remettem 400 rs. para pagar o porte. etc. Unico depositario no Brazil. B. Neiva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

"Petit-Blue de Barra Bonita"

"Eu sou uma creaturinha muito impressionavel. Qualquer acontecimento cala-me profundamente no espirito. Por isso ando impresionadissima com o rethraimento de Mlle. G. Que haveria? Pauvre jeune fille! Mlle. L., cada vez mais saudosa de Santos! Elle é um ingrato. Out of sight, out of mind! Mlle. R., com a sua pallidez romantica, é a moça mais sentimental! Mlle. L., em conversa com um insinuante Esculapio, dizia tristemente: "Partir é est mourir un peu!" Tem razão Mlle. Dezembro está se aproximando! Eu acho que partir, para quem vae e deixa o espirito e o coração, é morrer completamente... Mlle. E. é a creatura mais meiga, e é a dona de uns bellos olhos! E que olhos! Não a queria para minha rival! A encaatadora Mlle. X., de lança em riste investe contra os bigodes, vota-lhes um odio terrivel... E como a espirituosa creatura impera nas rodas elegantes da "jeunesse dorée", não será de admirar que satisfaçam os desejos de quem pede, quando pôde maadar. Já houve quem; a instancias della, derubasse a loira plumagem. Que outros sigam o exemplo, é o meu desejo. Da "jeunesse dorée" o que mais me impressiona é o Elpidio, por andar tão triste e macambuzio! Que é isto, moço? Levantae esse espirito! Paciencia... "Everyone has his troubles". Elias, por dizer que bateu o record da elegancia! Vê se isto é possível! A coqueluche do bello sexo como foi mimoseado o illustre facultativo

A. é um poeta... como direi? melancólico... hontem receitava elle para alguém: "Sei que minha tristeza é que te encanta". Persio, teria mesmo conquistado o coração da Campineira? O joven capitalista (como é chamado aqui) o Phar. A. andará mesmo apaixonado e com vontade de se casar?! Ora! aproveite um pouco mais a sua mocidade e deixe essas responsabilidades para mais tarde, muito mais tarde. Laurindo, parece mesmo uma sentiaella, gosta muito de montar guarda ao "Ideal". Dr. Reinaldo, porque não gosta das creaturinhas mignons? Olhe que os menores frascos contém as melhores essencias... O leader da elegancia da Barra, como é chamado o jovial Esculapio e distiacto homem d'affaires, apesar de ter já dobrado o cabo das tormentas, ou antes dos tormentos do amor, foi quem conquistou o coração da adoravel creaturinha... elle é mesmo o "enfant gatée das moças... Mas eu o aconselho que... "Ou ne badine pas avec l'amour"!... Adeus, "Cigarrinha", para a proxima vez prometto uma reportagem estupeada! Da constante leitora e collaboradora da Barra Bonita—*Geisha*.

Notas da elite apparecidense

"Gentil "Cigarrinha". Pedindo-te desculpas do incommodo que ora causo, vae aho pedir a graça de incluir ao proximo numero a lista das seguintes seahoritas da nossa elite: Aracy V., conversada; Tuta, prosinha; Lola M., expansiva; Paulina C., formosa; Philipina A., delicada;

Alice V., attenciosa; Risoletta S., boasiha; Maria A. P. Monteiro, adoravel; Pequetita V., symphatica; Annita S., elegante; Jacyra R., estudiosa; Nagib M., graciosa; "A Cigarra", muito lida e apreciada por todos. Mil beijinhos da constante leitora — *Mary*."

Para J. N. M. S.

Este, que em muda prece eu amo loucamente, Bem mais do que se pôde amar a propria vida. Que traz no olhar, a arder, a flammula querida D'uma febril poesia olympica e vehemente...

Este, que por mim passa e segue indifferente, Entre aspiraes de fumo, esbello, a fronte erguida, E que me não conhece, e, nem sabe a ferida Que me cravou no seio o seu olhar fremente...

Este, que tem no peito um coração de asceta... Que, em preces magistraes, glorificando o amor, Encarna em rimas d'ouro essa epopéa — o beijo:

Este, cara "Cigarra", é o divino poeta Que é todo o meu sorriso e toda a minha dor. O meu extremo sonho e o meu fatal desejo!

Agradecendo a publicação deste soneto, subscrevo-me tua amiguinha—*Flor dos labios*.

Escola Normal do Braz

"Tenho notado ao 1.º anno-A da Escola Normal do Braz, o seguinte: a profunda melancholia de Maria Antonia Campos, a belleza captivante de Lourdes Aymeré, a seriedade de Maria José, os ternos olhares de Armanda Pimentel, o lindo rostinho de America, a simplicidade de Lili Vieira, a alegria de Anna Rosa. A lista é pequenina. Da amiguinha que muitissimo grata lhe ficará pela publicação desta—*Victoria*."

A feiticeira e os rapazes do Braz

"Passando ha dias pela avenida Rangel Pestana, notei que os rapazes do bairro se mostravam preocupadissimos e que, reunindo-se em pequenos grupos de dois ou tres, tomavam a mesma direcção. Curiosa como toda mulher, segui-os a alguma distancia. Não imaginas, querida amiga, a minha surpresa, ao verificar que os nossos jovens conhecidos se dirigiam em peso á residencia de uma conhecida cartomante. Que desejariam elles saber?!

Aguilhoada pela curiosidade e servindo-me de toda a cautela, penetrei na residencia da feiticeira e achei-me em um gabinete de aspecto macabro.

Antes que dessem pela minha presença, occultei-me áfraz de um reposteiro. Sentados ao redor de uma mesa redonda, sobre a que se viam entre outros objectos, uma coruja embalsamada e duas caveiras, achavam-se os nossos heroes. Completando o quadro, via-se uma mulher de cabellos brancos, unhas longas e com ausencia completa de dentes, tornando saliente o queixo a bico de corvo.

Dirigindo-se ao rapaz que lhe estava mais proximo, disse ella :

"Queira primeiramente dizer-me o seu nome.

— Claudio, respondeu elle.

Tomando-lhe a mão e olhando-o atentamente, como se estivesse lendo no intimo de sua alma, assim começou :

O vosso porvir será brilhante. A diplomacia vos espera; as vossas poses acabarão por entrecel-a. Retirae-vos descançado que a felicidade vos acompanhará, desde que remuneréis o meu trabalho. Claudio, então lançou um olhar victorioso para seus companheiros e sahio assobiando uma aria do *Rigoletto*.

Antes de mais nada dirigiu-se a bruxa ao seguinte, exigindo antecipadamente o "arame". Acto continuo esbugalhou os olhos e, dando tragicamente quatro passos para traz, exclamou horrorisada. — Eu já vos conheço. Vós sois o Max dos oculos fatidicos. Retirae-vos de minha presença, antes que elles deixem a infelicidade em meu gabinete, até agora tão prospero. Emquanto os usardes, a urucubaca será a vossa dilecta companheira. E, apontando a porta com o dedo esguio: retirae-vos. Max, ergueu-se cambaleando e ausentou-se; porém, ao chegar á rua, como tomado de horror pelas nephastas lunetas, arremessou-as á calçada onde ellas se fizeram em mil pedaços. Um garoto ao ver os aros de ouro fez menção de erguel-os; Max, porém, compadecido do menino, disse-lhe: "deixae-os, têm urucubaca."

E o sr. perguntou ella ao terceiro: o vosso nome?

— Romeu, respondeu o rapaz, faciturno.

— Romeu? Oh! Mentist! Sois o caciue dos Tabajaras.

Apenas tres sóes são passados que vós, guerreiro valente, abandonastes a taba de vossos irmãos e já esquecestes a virgem de cabellos negros e labios de mel! Vosso cocar, vossas armas de guerra, o tecido de urú, presente de

vossa noiva, que fazem abandonados em vossa taba?!

Romeu, respondeu elle, sonha com a virgem de olhos cõr do ceu e cabellos de oiro.

Romeu, já esqueceu tudo pela nova virgem. Assim como a folha reseguida do aracá, cahe da planta para não mais tornar, Romeu, abandonou a taba de seus irmãos onde jamais voltará.

— Ingrato, voltou a feiticeira no auge da indignação, que Tupam vos abandone á colera dos maus espiritos. Que as hervas daminhas seguem ao contacto de vossos pés e que as águas se tornem venenosas com a vossa malevola presença.

Ao ouvir esta maldição, Romeu levantou-se, fazendo tregeitos selvagens e retirou-se acabrunhado.

Agora o sr.? disse ella, dirigindo-se ao quarto rapaz:

Eii? Eu... sou o Nino... tão conhecido... tão popular...

— Bem fagarella sois. De-me vossa mão. (Depois de curto silencio, assim proseguiu a bruxa:

— Vós tendes que fazer uma longa viagem. Nesta viagem... e ella ergueu os olhos que estavam fóra das orbitas e transfigurada gritou.

Vós tendes urucubaca da legitima... Vós tendes urucubaca, e é o *Nogueira* quem vos traz este flagello. E' elle s'm... é elle quem vos traz! E erguendo-se passou a mão pela basta cabelleira do Nino, arrancou um punhado de cabellos e tirando tres fios dos mesmos, lançou-os a uma pyra que estava proxima, acompanhando o acto com palavras cabalisticas.

Tomando então a pyra, passou-a e repassou-a sobre a cabeça do mesmo dizendo. — Retirae-vos e que nunca estejais ao pé de quem vos traz tão grande mal. Nino, preparava-se para se ausentar, quando Nogueira, com os olhos chamejantes, deu um socco na mesa gritando: — Megêra, bruxa, desmintae-se immediatamente na presença de meu amigo. Desmintae-se, repetiu elle ainda possesso, dando novo socco, que lançou por terra os objectos macabros que se achavam sobre a mesa.

— Não, disse Nino, não: eu bem sei que é verdade. Não vês que ella arrancou fios de meus cabellos, que por vossa causa têm crescido demasiadamente?! Eu, que tenho enriquecido o meu cabelleiro?

— Não, disse o Nogueira com o olhar supplicante.

— Deixa-me, gritou o Nino.

— Retirae-vos ambos, berrou a feiticeira, erguendo se novamente ameaçadora.

Houve então grande confusão. O Nogueira, tomado de real indignação atirava com tudo que lhe estava mais proximo, procurando alvejar a feiticeira.

Final, retiraram-se os briguentos e a bruxa chegando ainda á porta, gritou com todas as forças.

— Urucubaqueos. Figas para ambos! Figas para os urucubacas!

Da tua mais sincera amiguinha — *Linguaruda.*"

* Perfil de O. A. — (Santos)

"O meu jovem perfilado sr. redactor, é muito conhecido na nossa sociedade. E' alto, muito elegante, possui um rosto comprido, bem conformado, nariz e bocca bem feitos, olhos pretos e expressivos. Possui cabellos negros e ondeados o que orna-lhe muito bem porque é de um pallido romantico encantador. Dansa admiravelmente, sendo considerado um dos melhores pares do Parq. Club. E' de uma amabilidade que a todos captiva. E' possuidor de excellentes e raras qualidades. Frequenta as missas de Santo Antonio de Emberé, onde o vejo todos os domingos resando com toda a devoção. Ando anciosa para advinhar o que elle pede a Sto. Antonio, com tanto fervor...

Agradece a publicação deste perfil a constante leitora e collaboradora — *Princesa de Ouro.*"

Perfil de Mr. P. F. P.

"O meu joven perfilado, que conta apenas 17 primavéras, é de estatura regular, tez clara e rosada, cabellos castanhos penteados ao lado e que-lhe dá muita graça. Possui olhos castanhos expressivos, que traduzem fielmente a grandeza de sua alma generosa e a nobreza de seu coração de ouro. E' dotado de uma sympathia irresistivel, admirado por todos que o conhecem. Traja-se com esmero e elegancia. E' frequentador assiduo dos nossos cinemas chics, das nossas rodas elegantes. E' visto quasi que todos os sabbados no triangulo, a admirar suas graciosas patricias. Finalizando, direi que reside no bairro do Paraizo, onde é muito estimado por seus collegas e conhecidos. Adeus "Cigarra", confiando na tua bondade, espero que este não caia de tuas azas e que seja publicado, pelo que desde já agradece — *Olguinha.*"

A' Mr. Adib R.

"Na placidez merencoria das noites de luar e no sussurro das mysteriosas vagas que batem contra os rochedos, sinto o coração possuido de uma tristeza infinda, comprehendendo que sómente a saudade predomina, não podendo libertar minh'alma de um sentimento indescriptivel que della se apodera. Nas recordações do passado, só a prece nos poderá consolar: só ella nos fará esquecer por momento os dias felizes da nossa juventude. Amor, Amor é o sentimento sublime que veiu ao mundo para nos ensinar a soffrer: é o balsamo que cahe sobre as chagas de um coração sensivel e docemente as cicatriza, tornando mais agradaveis as suas palpiitações. O amor é o abysmo da vida: no entanto, todos cegamente caminhamos para elle... Da leitora — *Coração Martyr.*"

Noivados

"Contractaram casamento nesta capital, o Fernandino com a gentilissima senhorita Nenê D., ambos residentes nesta capital. O casamento realizar-se-á breve. Comunicado da — *Sociedade dos noivos.*"

vos
sua
gra
met
tific
dad
Se
lida
á d
ass
ferr
gan
e s
dos
pes
de
as
RIE
o te
caz
RIE
o fi
fazi
con
can
em
TO
ma
mel
e é
Se
não
mor
min

pre:
la-
and
mei
vre
sau
Ou
a s
sen'
um
"P
zão
mai
vae
mei
crei
bell
ria
X.
bigi
con
rod
seri
jos
Já
rub
sige
"fe
sior
ma
tae
ne
bat
é p
con

Segredos ao vento

«Cigarrinha», estremecida. Ha dias coube-me a sorte de ir a uma soirée «chic» do Colyseu. Ao entrar, notei que estava bastante escuro, o que me dificultou muito dar com um bom lugar. Mas, queridinha, parecer-me que tive sorte em entrar ás escuras, pois, sem querer, assentei-me por de traz de duas senhoras que, para falar a verdade, eram duas thesourinhas supimpas!... No momento em que me sentei, o silencio era profundo; mas não demorou um minuto, esse silencio, e então é que foi obra!

Tive o prazer de ouvir o seguinte dialogo:

— Bem: e como eu ia dizendo, o Catta-Preta é a bonequinha das mocinhas da Paulicéa, não achas?...

— Bonequinha, onde se viu isso...

— Isto é: quero dizer que elle é muito bonitinho, e, aliás, elegante e, por esse motivo, dizem ser elle uma bonequinha.

— Olhe? eu não gosto de falar da vida alheia, porém por hoje vou dizer alguma cousa quanto a esse rapaz:

Elle realmente não é feio, é até bonito de mais; mas o que me desgosta muito é...

— E' elle não gostar de você!... replicou a outra.

— Não é, não; é ser um mocinho que não deixa os coraçãozinhos das Julietazinhas, nem um instante sosegado. Nós, que tambem temos filhas, devemos ser adversarias delle, não é?...

Quando a conversa chegou a este ponto, era o momento do intervalo e as duas senhoras não falavam mais. Até julguei que tivessem perdido a fala. Nisso ouvi-se focar novamente a campainha e bastou escurecer novamente, para as mesmas continuarem a palestra interrompida. Ellas só falavam as escuras:

— Olhe? você já sabe que o Armando tratou casamento?...

— Sim, soube: e que tal?...

— Segundo algumas informações, vai casar-se com uma galante menina e tambem não é para menos: elle é doutor e isso já é bastante para ter o direito de se casar com uma princeza, se possível fosse...

— Tens razão; eu sube que elle tem um ordenado magnifico, parece que são novecentos mensaes, não é...?

— Isso é que eu não sei. No frigir dos ovos, é que se verá a manteiga!... Da leitora — *Ave de rapina.*

"CHRYSANTHEMO"

(S. João da Boa Vista)
"Foi... por uma bellissima tarde de Abril... O céu, de purissimo azul, marchetado de nuvensinhas brancas, dava á natureza um aspecto encantador!

Recostada á janella do meu quarto, submersa em profunda meditação... pensava no futuro, e, com o olhar perdido na amplidão medonha, procurava... a felicidade!

De mansinho, cançadas, minhas palpebras serraram-se, atirando-me assim ao goso immenso do esquecimento! Morphéu, arrasou-me com tamanha furia e

tão grande pompa, que se me antolhou o mais bello quadro da felicidade... Indifferente, atravessava incognitos caminhos, ora escabrosos, ora encantadores, com o matiz das perfumadas flores. Passavam, rapidamente, as extensas florestas, parques silenciosos, prados verdejantes! A fresca brisa trazia o ar embalsamado das flores mais perfumadas! De subito, avistei ao longe, entre lyrios e violetas, um formoso caramanchel! Logo se me apoderou a ideia de apreciar-o mais de perto. Cheguei-me então, toda pressurosa! Oh! que maravilha! Que aprazível lugar! O céu era mais limpido, a vireção mais branda, mais suave o aroma!

Na embriaguez do sonho julgava-me no paiz das fadas, na patria de Cupido!...

Quebrava o lugubre silencio, um murmuro musical, produzido pelo deslizar de crystalina agua, que sobre pedrinhas brancas formava o encanto daquelle mysterioso lugar!

Configuo á fonte, erguia-se magestosamente um chrysanthemo branco, de assefinadas pétalas, ofendendo, como pingentes de prata, gotinhas brilhantes de celeste rocío! Quiz colhel-o, loucural...

Fitava-o extatica, quando, no horizonte cor de rosa, escondendo-se os ultimos raios do Appollo! Na tibieza do crepusculo, estremecei! Tentei fugir, era tarde!... em balde procurei um luz, um fanal, um abrigo!...

Sentindo-me invadida por indefinida tristeza e resolvida a esperar nova aurora, sentei-me e puz-me a revolver as paginas da minha historia, quando a pallida luz do plenilunio veio... certamente me accordar... — *Oeillet des poétes.*

Braz em Flor

"Dedê, muito devota de santos que andam, comem e bebem. Olga Machado, e como a borboleta, só se vê no verão. Rosa, é como uma freira. Olga G. sempre com o coração vivo a amar e amar. Lucina de Castro, de coração bizarro, a todos desillude. Angelica Brandão, flôr de lyrio. Lydia Barsoffi, ficou com a alma encantada pela musica. Romeu, flôr de "japoticaba", adora a rosa. Basilio, synonymo de inverno, ama. Auridrio, longe do Jardim da Luz, sente saudades. Nino, ser mysterioso, parte para Jerusalém. Manca, filho do somno, como o morcego, vê-se á noite. Oscar, acalmou-se. Nenê, mistura de electricidade com regatas, vai ficar como Maciste. Só eu, sem La-la-Mort, lembro-me de ti, "Cigarrá". A tua leitora eterna — *Lá-la-Vie.*

Notas da Liberdade

"Querida "Cigarrá". Peço-te que desta vez não me recuzarás um lugarzinho nas tuas mimosas azinhas: Os preciosos cachos da Thereza Seabra. Alice V. é muito sympathica. Os labios perpurinos de Julieta Hippolito. Maria do Carmo R. está devéras apaixonada pelo macarrinho do Pathé, não te fies nelle,

que é muito... Anna Hippolito é muito retrahida. Maria Libonatti, sempre pensativa. Clotilde Valery, com saudades de Perdões. Nena Hippolito, engraçadinha. Hebe Teixeira, interessante. Rapozes: O coradinho do Antonio Libonatti. A sympathicidade do Sylvio Hippolito. A belleza do Laurindo de Brito. A gracinha irresistivel do Conrado Hippolito. O Carlito Aranha, já se esqueceu dos amores com a L.? O porte do Joaquim Barcellos. Os cabellos do Ariosto. Os dentes do Oracio Coelho. A pose do Francisco Spovieri. Os olhos amorosos do Celso Teixeira.

Sem mais, lhe fica muito agradecida a assidua leitora — *Cruz Redonda.*

Mlle. Josephina C.

"Querida "Cigarrá", eu que nunca me esqueci de ti, venho pedir-te um lugarzinho para o seguinte perfil. Mlle. não possui essa belleza rara, mas é bonita. Sim, bonita e sobretudo de uma sympathia sem rival. Mlle. é clara, os seus cabellos são loiros, mas de um loiro lindo. Os seus olhos são castanhos e de uma vivacidade tal que ninguém resiste. Seus pés e suas mãos, chamam attenção pela pequenez. Mlle. traja-se com simplicidade, mas com muita elegancia. Sae muito pouco. Raras vezes é encontrada o fazer o triangulo, ou em algum cinema. No entretanto, mlle. é muito alegre. Dizem que mlle. é noiva. (Será verdade?) Isto não sei ao certo. Só o que eu sei com muita certeza, é que mlle. tem admiradores, entre elles um engenheiro, para quem mlle. tem sido muito ingrata. Quem quizer conhecê-la passe de tarde pela Avenida Angelica, logo no começo, pois ha de vê-la á janella de sua bella vivenda. A não ser a essa hora, é muito difficil encontrá-la. Canta admiravelmente.

Agradecendo immensamente á "Cigarrá", a publicação desta, sou a leitora e collaboradora — *Rosa paulista.*

Carta de Campinas

"Espero a publicação destas impressões, colhidas num espectáculo realiado ha dias no Theatro S. João: Violeta Ricci, risonha. Enoredia, linda, mas sempre com risonho ironico. Elisinha, tristonha, (que é isso mlle.?) Odilia, não gostou muito do espectáculo: bem sei porque, mas, como não sou bisbilhoteira... Aparecida Z. tout en blanche e com os seus lindos olhos animava a festa. Zica de Abreu, escutava attenta os melodiosos sons, tirados ao violino... Nineta e Totó, navegando num mar de rosas. Irma Ferraz, graciosa loirinha. Esther, desdenhosa. As Sampaio, mui galantes. Leonorzinha e Nenê, abstractas. Judith de Paula, meditando... (no que!) Lelé e Armando, alheios ao mundo e ao espectáculo.

Como o sr. sabe, as azas da "Cigarrá" não são tão pequenas, para que não possam conter essas minhas impressões. Muito agradeço, enviando uma carticia á "Cigarrá". A leitora — *Marycel.*

Notas de Limeira

"Envio-te uma pequena lista dos amiguinhos aqui de Limeira. Dá-lhe abrigo em uma das tuas paginas, sim? O nosso Raulzinho, sempre entusiasmado pelas novas conquistas. Zézinho Mattos, apreciando a «Franqueira Rude» (schottis). Pobre amiguinho, é rude mesmo. O gosto do Fortunato, apreciando ora as morenas ora as louras. O Ferrinho, insupportavel com seus apertes quando está junto das moças. A tristeza do Alair ao voltar de Piracicaba, tem dado no vista. A furia do Nestor em mobiliar o seu palacete, é natural. Zacharias Ferraz, dando a nota chic em todas as reuniões do Limeira Club. Observo a adoração do Luciano por Balzac, as lagrimas de Noemia, a infinidade de admiradores que Nercia reúne onde quer que esteja. Pudéra! Tão distincta, Maria M., com suas esplendidas anedoctas. Guida Lacerda, sempre romantica. O noivado de Maria. A sympathia de Lourdes pela Medicina. Maria Leite, entristecido a todos com o seu olhar. Violeta, seudosa, muito seudosa de alguém. Obrigadinha. «Cigarra». Abraça-te as tuas leitoras e amiguinhas — *Claudina e Silvina.*

Perfil de P. L. P.

"Muito grata ficarei, querida «Cigarra», pela publicação deste perfil.—P. L. P. é de estatura regular; é de captivante gentileza e irresistivel sympathia. Seus cabellos são pretos e seus olhos castanhos bem escuros. Traja-se com muita elegancia, usa palheta (que lhe fica muito bem). O seu nome contém cinco tetras, formando justamente o nome de um santo, pelo qual tenho muita devoção. Aos domingos vai á missa da Immaculada Conceição. Reside á rua Sant'Anna do Paraizo. Sei que, ao lér este perfil, Mr. ficará intrigado sem saber quem o escreveu. Console-se, que nunca o saberá. Esperando ser attendida, sou sempre tua amiguinha de coração—*Marion.*"

Perfil de Mr. C. de S. Castro

«Cigarra», meiga «Cigarra», irmã dos soffredores, abre-me tuas azas, deixa que eu, num pranto sincero, desabafe as maguas que opprimem meu desolado coração, e neste mesmo pranto, esqueça as ingratições do mundo illusorio, creada pela phantasia e alimentada pelas chimeras. Recolhe-me em tuas adoradas azas; inesquecivel «Cigarra», não me abandones um só instante. A ninguém mais, só a ti vou abrir meu coração para contarte o meu maior segredo. Foi em uma tarde insipido que tive a desventura de conhecer um joven cujo olhar despertou meu coração que dormia na mais completa ignorancia sem saber explicar o que significava esta palavra—Amor.—Hoje, trahido cruelmente pelos setas do endiabrado Cupido, acho-me realmente apaixonada. Talvez o conheças, pois é filho da nossa adorada Paulicéa, frequenta a mais alta sociedade. Meu perfilado possue a linda cor morena, que lhe fica tão bem, seus olhos são de um castanho claro, são lindos e são seductores! Sua

bocca é realmente encantadora, o nariz é bastante bem feito, a estatura é regular. E' necessario tambem dizer que é muitissimo elegante e traça-se com esmerado gosto. Dança divinamente. Telephono sempre a elle, para ter o grande prazer de ouvir ao menos alguns instantes a sua doce voz, que penetra no fundo de minha alma. Reside á rua General Jordim. Mas, cara «Cigarra», soube que elle ama e julga ser amado por alguém, deixando esta pobre apaixonada em plena solidão sem um doce raio para consolar minha triste vida. Mil felicidades e prosperidades deseja a leitora—*Em plena solidão.*

Perfil de Mlle. B. G.

"A gentil perfilada que hoje apresento é muito modesta e acanhada. Sympathica, de andar elegante e esbelto, corpo modelar, testa erecta, cabellos e sobrancelhas castanhos escuros, olhos pretos e penetrantes, bocca lindissima. O que a torna mais fascinante, é o seu sorriso en-

cantador. E' segunda annista da Escola Normal da Praça da Republica. Mora á rua F. C. e todos os dias vai á aula em companhia de uma inseparavel amiga. Muitas lembranças da leitora e admiradora d'«A Cigarra»—*Helena.*"

A George Walsh

«M. H. S. A. (O George Walsh), é invejavel. Suppunha-o, como todos rapazes, facil de se conquistar e, per excellencia, voluvel. Enganei-me. Não penseis, ao dizer «conquistar», que eu seja conquistadora ou convencida, não. Tenho espelho e guardo distancia daquellas que não pensam como eu. Sou feia, bem feia e pobre, mas... dentre todos, escolho os bons, prefiro os bonitos e aprecio os sinceros. M. A. S. A. é tudo isto. Amo-o loucamente. Admiro-o de longe, mas de perto não tenho coragem. Sou muito infeliz. Elle, ou é orgulhoso, ou é convencido, pela sua semelhança com George, não me liga. Ah! Mario, não sejas máu; sou feia, mas sou boa, podes crer-me, e amo-te bastante, para um dia...

Não faltes á «Soirée Fox», sim? Da tua — *Eu-lá-lia.*

Perfil de mlle. L. S. C.

«A gentil perfilada na rua Glycerio. E' filha de um distincto e conhecido capitalista, aqui residente. Os traços de mlle. são estes: Morena, olhos castanhos, enganadore e bellos, estatura regular. Mlle. tem alguns admiradores, mas de nem um gosto. Será que deu seu coração a alguém que está para chegar? Mlle. é irmã de um medico residente em Pedreira, muito apreciado pelas campineiras. Suas constantes leitoras—*Sarah e Beija Flor.*

O que eu vejo por detraz dos bambús

"A belleza fascinante de Lolita Stampler, (aprecio muito a sua pallidez romantica.) Não se impressione. A seriedade de M. Julieta, Maria V. tem um lindo admirador, (não serei indiscreta). Ottilia, meus parabens; elle é sympathico, mas muito magrito. Angelina, está querendo alguém, mas tenha paciencia, pois elle é meu. Carolina, com seu bello perfil e seus lindos olhos da cor do céu, pensou que podia conquistar uma pessoa, mas elle já é noivo. Para terminar acho que as moças do Mackenzie são todas muito distinctas.

Publique, sim? Receba milhões de beijos da amiguinha fiel e constante leitora — *Hulla.*

Galeria Artistica

"Lourdes, F. Bertini; Mariasinha, Grace Cunard; Lavinia, Dorothy Dalton; Ziza, Hesperia; Noemia, Pearl White; Mino, William Farun; Totó, Georgi Walsh; Edison, Francis Berschman; Casimiro, Capozzi; Evaristo, Brulé; E tu, minha «Cigarrinha», és muito precida... cômigo, e não deixarás de me attender. Te dou, por isso, todo o meu coração — *Willie.*"



Perguntas a um Médico

Todo facultativo, incluindo o vosso, lhe dirá que reconhece o merito indiscutivel das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, como excellente restaurador do sangue. As pessoas pallidas, debilitadas; as que devido ao empobrecimento do sangue estão expostas a contrahirem anemia, acharão neste medicamento um reconstituente inestimavel que proporciona de uma maneira segura e efficaz abundancia de sangue puro e rico em globulos vermellos.

Purifica vosso sangue para que, absorvendo o oxigenio que o enriquece se conserve em estado normal vossa saude.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são vendidas em pacotes fechados com o

"P"

grande, em todas as farmacias, drogarias e armazens.

Um remedio de grande valor

ANTIGAL do dr. Machado

O mais complexo dos depurativos da actualidade



O sr. FERNANDO VIANNA, auxiliar do commercio da Bahia, curado com tres frascos.

E' o melhor depurativo do sangue e o mais complexo, pois encerra os 3 grandes remedios anti-syphiliticos: IODO, ARSENICO ORGANICO e MERCURIO, em estado de perfeita tolerancia gastrica e integral absorpção. E' o mais activo da actualidade.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo e em todo o Brasil

Leilão em Presidente Alves

"Querida «Cigarra», sobre as tuas coloridas azas venho depositar a lista das prendas que foram enviadas para o leilão realizado em a noite do assustado no Hotel Brasil e cujo resultado reverteu em beneficio da orchestra. Foram arrematados: por 2\$500 a despedida de Doguinha; por 10\$000 o vestido rose de Lucia; por 1:000\$ o laço fraise de Aracy; por 2\$100 o correctismo de Zezé C.; por 1\$200 o olhar de Maria Eugenia; por 1\$300 o penteado de Yáá; por 2\$520 o desembaraço de Mercedes; por 2\$600 a ausencia de Quietinha; por 1\$250 o fanatismo de Dedê pelo cinema; por 2\$500 o entusiasmo de Mindóca; por 2\$420 o aborrecimento de Nair por não poder dançar; por 2\$700 a tristeza de Nena; por 2\$250 a escolha de B.; por \$320 a licença concedida ao S. Ferraz; por \$500 a ida do dr. M. S. P. á Paulicéa; por \$220 as historicas polainas do Nebridio; por \$300 os ciumes do Antenor; por \$030 a cabelleira do Godoy; por \$500 as celebres luvas do dr. Renato; por \$050 o bigodinho do O. Daly; por \$700 o espirito do Vadico; por \$150 o beijo de pia de agua benta do Alcino; por \$400 a chegada do Rodrigo (no fim do baile); por \$350 a gravata gris do Pradinho; por \$250 a preferencia que o Sebastião P. C. dá pelo foot-ball; por \$040 o entusiasmo que o Luiz C. tem pela dança; por \$600 a ausencia do Cyro. Querida «Cigarrinha», publique, sim? Adeus! Aceite beijos de — *Uma Bandeirante.*

Perfil de G. F.

«Este joven é de estatura regular e de um moreno encantador. Seus cabellos são negros e brilhantes, possui lindos olhos da mesma cor, e são elles que me matam. É demasiado elegante, muito sympathico e affrante. Traja-se no rigor da moda. É diplomado. A sua digna familia reside em Pederneras e é muito minha amiga. Um bello dia, estando eu em palestra com seus parentes, fiquei sabendo que este perfilado, é loucamente apaixonado por uma Mlle. Ai! «Cigarrinha», esta cruel noticia produziu-me um choque electrico. Fico muito agradecida pela publicação. Da leitora — *Bernadeth.*»

Perfil de Z. E. (de Pederneras)

«Este joven perfilado é empregado no cartorio de Paz de uma cidade do interior. É de estatura regular, possui uns lindos olhos castanhos, cabellos da mes-

Lições de Violino

CELINA BRANCO, 1.º Premio de Violino

do Real Conservatorio de Bruxellas, accéita alumnas.

IMFORMA-SE NA "A CIGARRA.."

ma cor e levemente ondulados. É de um moreno cor de jambo; é mui delicado e attencioso. A sua bocca é bem feita; quando melancolicamente sorri, deixamos ver lindos dentinhos alvos, muito alvos. É rico de sympathia. É pobre de alegria. Não sei qual o motivo, querida «Cigarra», deste meu perfilado andar tão tristonho. É amado por muitas moças bonitas, mas, com o seu olhar tristonho, olha para todas indifferenteemente. Eu queria ter a felicidade de descobrir a quem o seu rico coraçãozinho pertence. Reside em Pederneras. Mr. Z. E., se por acaso adivinhares quem foi que rudemente traçou o teu perfil, ficarás zangadinho commigo? Creio que não! pois tens um coração de perola. Adeus, «Cigarrinha» do meu coração, aceite 250 beijos da eterna collaboradora—*Manacá.*

E. L. M. R.

«O meu perfilado é claro, corado, estatura regular, traja-se com muita singularidade, mas com apurado gosto. Usa oculos com aro de tartaruga. Mora á rua Conselheiro Furtado. Extremamente sympathico, mas extremamente sério. Eu diria, si o não conhecesse intimamente, que E. L. M. R. soffre a dôr cruenta de uma torturante paixão, tão melancolico se nos apresenta. Torcedor apaixonado do "Paulistano" e habitue do Harmonia, E. L. M. R. conseguiu, pelo seu fino trato de verdadeiro «gentleman», um largo circulo de amigas, que muito o estimam. Refractorio ao lliré, é, enfretanto, um fino apreciador do bello sexo. Tem unicamente um defeito: ser ingrato para com quem lhe traça este perfil. Fico assim mesmo com a doce illusão de que o meu perfilado um dia será meu—*Nylda.*»

Perfil de Didi A. J.

«Reside á rua Martiniano Prado. Didi é de estatura alta, de corpo bem formado e de uma elegancia que causaria inveja a Petronio. Sua epiderme é clara e corada como uma rosa. Seus cabellos são

negros e crespos, assetinados e reluzentes como se fossem crystaes incendiados por chispas de um sol abrazador das tardes de Dezembro. Possui um formoso narizinho a Bryon, encimado por dois lindos olhos negros, ornados de ricas sobrelhas da mesma cor. A sua bocca, bem talhada, é fornada por dois rubros labios que deixam ver alvos dentes de marfim. Dança admiravelmente, possui uma bella voz e frequenta o Club de Regatas Tieté. Talento, dotado de um fino espirito, todos que delle se approximam sentem-se maravilhados pelas suas vibrantes e crystallinas palavras. Enfim, a sua distincta personalidade resume: ternura, encanto, seducção. Certa de que o distincto redactor d'«A Cigarra» não deixará de publicar este perfil, anticipo os meus eternos agradecimentos. Da amiga-grata—*Doroty.*»

Perfil de Mlle. Astréa Aguiar

«Perfil delicado e sorriso adoravel. Uma tristeza indefinida se traduz no seu olhar de esmeralda. Traz comsigo na brancura das vestes o symbolo de sua alma nobre. É de uma sympathia que a prende á primeira vista. Seu porte esguio é adornado por um gosto aprimorado em se vestir. Realmente, Mlle. é chic. Sua farta e ondeada cabelleira muito se assemelha á cor tão amada dos poetas: «cinzenta». É de educação esmerada. Canta com melodiiosa entoação, e noto que seu cantar em tudo condiz com o seu ser. Sua voz tem um timbre tristonho e meigo como si fosse uma prece. É pianista apreciada, mas um tanto esquivada. Apprecia um distincto cavalheiro da nossa elite e julgo tambem ser apreciada por este. Da leitora piracicabana—*Flor da Juventude.*»

O «amor» no Belemzinho

«Santa, amor calado. Luiza, amor sem esperanças. Maria C. amor fiel. Eliza Gaby, amor virtuoso. Ernestina Portella, amor capaz de sacrificio. Maria das Dores, amor ciumento. Cofinha, amor queixoso. Esther, amor sincero. Escolastica de Castro, amor puro. Maria J. amor indico. Judith, amor faceiro. Aparecida, amor alegre. Cristina, amor sencivel. Tólo, amor orgulhoso. Mario George, amor avarento. Nino Gaby, amor occulto. N. D. amor interessado. Max, amor fogoso. Nhosinho Aguiar, amor submisso. Pierref, amor leviano. Oscarsinho de Freitas, amor delirante. Luiz Machado, amor inconstante. Ourico Aguiar, amor meditado. Waldomiro, amor audaz. Beija-te tua amiguinha — *Fox.*»

Lições de Canto

O PROFESSOR LEVY COSTA

Laureado pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia em S. Paulo,

ACCEITA DISCIPULOS DE CANTO

INFORMAÇÕES NA CASA BETHOVEN, E NA "A CIGARRA.."

COLGATE'S

PELA
MANHÃ



E A'
NOITE

E' muito melhor V. S. fazer um pequeno sacrificio pelos seus dentes do que sacrificar os seus dentes.

Os dentistas americanos e nacionaes aconselham sempre :

